MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte uma hora e trinta minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, reuniu a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: ----------

1. Período de "antes da ordem do dia";----------
2. Proposta de redução de taxas do Mercado Municipal;----------
3. Pedido de isenção de taxas da Piscina Municipal - Maria de Fátima Carvalho Fernandes; ----
4. Regulamento de concessão de regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira; ----------
5. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2015; ----------
6. 1.ª Revisão ao Orçamento e às grandes Opções do Plano para 2016. ----------

Efetuada a chamada **(Anexo 1)**, verificou-se a existência de quórum com a presença dos 26 membros da Assembleia.----------

Foi recebida comunicação de **impossibilidade de presença** à sessão desta assembleia municipal do **Sr. Joaquim Hilário, Presidente da União de freguesias de Campos e Vila Meã**, que se **fará representar** pelo tesoureiro da mesma, **Sr. Elvis Graça da Costa (Anexo 2).** ----------

Foi considerada **justificada a falta** à Sessão de 27 de fevereiro de 2016 do Sr. **Manuel Pedro Cerqueira Soares,** representante **da junta de freguesia de Sopo (Anexo 3),** que apresentou documento justificativo dentro do prazo legal. ----------

A câmara municipal fez-se representar pelo Presidente Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão os Vereadores Vitor Costa e Aurora Viães. ----------

Passou-se de imediato à discussão e votação dos assuntos da ordem de trabalhos. ----------

PONTO UM da ordem de trabalhos: **"período de Antes da Ordem do Dia"**----------

a) Leitura e aprovação das ata anterior, leitura resumida de expediente, e prestação de informações e esclarecimentos. ----------

Foi submetida à apreciação e votação a ata da sessão de 27 de fevereiro de 2016, tendo sido **aprovada por maioria** de 21 votos. ----------

Conforme estipulado no nº3 do artigo 34.º do CPA, não participaram na votação os deputados Carla Torres, Elvis Costa, João Caldas, Pedro Soares e Rui Esteves e por não estarem presentes na reunião. –

Foi distribuída a listagem da correspondência recebida e expedida **(Anexo 4)**, que ficou à disposição dos membros da assembleia para consulta. ----------

Foi igualmente colocada à disposição da assembleia, a "Informação da Atividade Municipal" nos últimos meses **(Anexo 5)**, contendo ainda a listagem de processos judiciais pendentes em 28/04/2016 e sobre o estado atual dos mesmos **(Anexo 6)**, a "Informação municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros no montante de 274.238,59€ e o "Resumo Diário da Tesouraria" nº83 datado de 28 -04-2016 **(Anexo 7).** -----

b) Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.----------

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados:----------

- Joaquim Barroso – Relembrou a Mesa que uma vez que se trata da sessão de abril, as intervenções do público que assiste aos trabalhos tem prioridade. ----------

- Presidente da Mesa – Agradeceu o oportuno aviso do deputado Joaquim Barroso e, conforme o estipulado no ponto 5 do art.º 42.º do regimento, abriu as inscrições para intervenções do público, não se tendo registado qualquer inscrição. ----------

Passou-se de imediato para as intervenções dos deputados: ----------

- Sílvia Ribeiro - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 8)**, proferiu um **Voto de Saudação** em homenagem a António Roleira Marinho pela recente distinção pela Assembleia da República, do título de Deputado Honorário, nas cerimónias de comemoração dos quarenta anos da Constituição. ----------

- Mário Afonso - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira associou-se ao voto de saudação ao Deputado Constituinte e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 9),** proferiu um **Voto de Congratulação** ao Clube Desportivo de Cerveira pelos títulos alcançados nesta época desportiva. ---------

- Bessa Marinho - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 10)**, proferiu um **Voto de Saudação** ao Agrupamento de Escuteiros 1028 de Reboreda pela realização das comemorações do dia "S. Jorge – Patrono Mundial do Escutismo", em Vila Nova de Cerveira. ----------

- Carla Segadães - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 11)**, proferiu um **Voto de Congratulação** ao trabalho realizado pelos elementos do Parlamento dos Jovens do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, que resultou no lançamento da petição pública "Alteração dos critérios de atribuição do Fundo Geral Municipal (lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)", que se encontra disponível na página *facebook* do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira.----------

- Armando Paço - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 12)**, proferiu um **Voto de Congratulação** ao Grupo de trabalho da Bienal de Cerveira, pelo excelente trabalho realizado. Homenageou ainda os deputados Lídia Portela, Cristina Martins e Aristides Martins, da bancada do Movimento Pensar Cerveira, por terem reconhecido e enaltecido o trabalho

desenvolvido pelo deputado Joaquim Barroso, da bancada do Partido Socialista, demonstrando que este grupo de trabalho funcionou em harmonia. Lamenta no entanto que tal facto não venha expresso na correspondente ata da última Assembleia. ----------

- **Cristina Martins** – Refutou a última parte da intervenção do deputado Armando Paço, afirmando que proferiu uma afirmação falsa, pois se tivesse lido a ata com atenção, constatava que vem expresso em ata a sua felicitação ao grupo de trabalho, pois aquando da auscultação dos deputados sobre o teor da mesma, foi por ela solicitado que a mesma fosse incluída. ----------

- **Presidente da Mesa** – Pediu um pouco mais de atenção ao deputado Armando Paço de modo a precaver-se de fazer afirmações inexatas. É que a mesa tem o cuidado de tornar o processo de construção da ata o mais plural e participativo possível para fazer com que a mesma reflita fielmente o que se passou nas sessões que retrata. Ora, depois deste processo abrangente e dinâmico, os membros da assembleia devem efetuar a leitura da ata final que antecipadamente lhes é remetida com a convocatória, evitando assim, declarações inaceitáveis porque não correspondem à verdade. ----------

- **Armando Paço** – Pede desculpa por não ter visto, não leu a última versão que lhe foi enviada, comprometendo-se a retirar da sua intervenção, o conteúdo em discórdia. ----------

- **Manuel Soares** – A bancada do Partido Socialista associa-se ao Voto de Congratulação ao Clube Desportivo de Cerveira. ----------

- **Aristides Martins** – A bancada do Movimento Pensar Cerveira, associa-se às restantes distinções proferidas. ----------

- **Cláudia Ferreira** – Informou que a bancada do Partido Social Democrata associa-se a todas os votos proferidos. ----------

O **presidente da assembleia** colocou à votação a **admissão** conjunta dos **Votos de Saudação** e dos **Votos de Congratulação**, que foram admitidos por unanimidade. ----------

Seguidamente submeteu à votação a **aprovação** conjunta dos mesmos, tendo sido aprovados por unanimidade. ----------

c) Intervenções políticas e interpelações ao Presidente da Câmara Municipal. ----------

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: ----------

- **Joaquim Barroso** - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 13)** proferiu uma intervenção de caráter político intitulada "Moção evocativa do 25 de Abril de 1974", realçando cinco princípios básicos: Paz, Pão, Habitação, Saúde e Educação. ----------

- **Cristina Martins** - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 14),** proferiu também uma intervenção de caráter político evocando o

quadragésimo segundo aniversário do movimento militar de 25 de Abril, destacando o Poder Local como o principal motor de mudança e do desenvolvimento no Portugal Democrático. ----------

- Lídia Portela - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 15)**, destacou a conveniente remoção dos choupos do Parque de Lazer do Castelinho.

- Carla Torres - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 16)**, proferiu uma intervenção política com carater de Moção de apoio à candidatura do Eng.º António Guterres a Secretário-Geral da ONU. ----------

- Pedro Soares - Começou por felicitar o deputado Joaquim Barroso pela sua intervenção sobre o 25 de Abril, apesar de ter uma visão diferente, pois sempre viveu em liberdade. No entanto não podia deixar passar em claro que, tendo elogiado algumas pessoas pelo seu papel relevante a nível concelhio, se tenha esquecido de um homem não menos importante como foi o Germano Cantinho. Seguidamente e dirigindo-se ao presidente da câmara, manifestou o seu desagrado, pelas diversas queixas que lhe tem chegado, pela falta de estacionamento ao sábado em Cerveira. Considera extremamente abusivo que todos os parques e locais de estacionamento estejam entregues às Associações, acrescendo também um elevado número de marroquinos e os romenos. Quem quiser vir a Cerveira ao sábado, ou paga, ou não tem onde estacionar. Há que procurar uma solução, pois os estacionamentos são públicos, deveria ser assegurada uma rotatividade pelas diversas Associações do concelho interessadas em obter fontes de receita e que o Parque do Centro de Saúde estivesse reservado aos seus utentes. Seguidamente felicitou a Câmara Municipal, na pessoa da Srª Vereadora, pela atividade da Educarte. Para finalizar, abordou o tema do Ranking da Transparência Municipal, ironizando que o resultado alcançado pelo Município só foi possível porque a bancada do Partido Socialista assim sugeriu. ----------

- Cristina Martins – através da leitura do documento em anexo **(Anexo 17),** e na qualidade de deputada da Assembleia Intermunicipal da CIM – Minho-Lima, esclareceu que no passado dia 26 de abril, aquando a reunião da mesma no Fórum Cultural de Cerveira, apresentou uma **Petição (Anexo 18)** sobre a situação da RLIS (Rede Local de Intervenção Social) em Vila Nova de Cerveira.----------

- Joaquim Barroso – Agradeceu as palavras do deputado Pedro Soares, reforçando que a sua intervenção se baseia na liberdade. Quanto ao facto de na sua intervenção não ser referenciado o Sr. Germano Cantinho, pediu desculpa pelo esquecimento, solicitando que o mesmo pudesse ser acrescentado à lista. Seguidamente e dirigindo-se à Mesa, reforçou a colaboração da Helena Martins no apoio à Assembleia, bem como a posição que a bancada do Partido Socialista tem defendido na transmissão das sessões em Streaming, conforme se pode verificar pelos 70% dos votos obtidos no questionário preenchido pelos membros desta assembleia. Posto isto, questionou para quando a sua introdução? Por último e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, questionou sobre a situação do

Castelo – "como está este processo? Qual vai ser o destino do Castelo? Já por várias vezes aqui trouxemos a questão! Mais ainda não vimos uma intenção clara! Sr. Presidente, relembrámos que esta é uma das bandeiras do seu programa eleitoral – "devolver o Castelo aos Cerveirenses. ----------

Pavilhão Multiusos - soubemos há dias pela comunicação social que o município de Ponte de Lima irá construir um pavilhão multiusos, investimento na ordem dos quatro milhões de euros. É caso para questionar, e o nosso pavilhão multiusos? Sem dinamização. Sem uso. E com tantas oportunidades! E o mesmo questiono quanto ao C.A.E.?. ----------

Orçamento Participativo Jovem Senhor Presidente, em que estado se encontra o projeto vencedor do ano passado? Em breve novos projetos estarão em competição, e este continua por implementar. ----------

Formação extracurricular nas escolas - Senhor Presidente, que formação extra-curricular para as escolas tem sido promovida pelo município? No campo da cidadania? Sessões de Suporte Básico de Vida? Projetos cívicos e de responsabilidade em cidadania, aproximando os jovens do associativismo e da política – jovem autarca – etc. etc. Não vimos qualquer atividade!" ----------

Por último e dirigindo-se ao presidente da câmara, questionou sobre a situação do Castelo, o Pavilhão Multiusos, o Orçamento Participativo Jovem e a formação extracurricular nas escolas. ----------

- Bessa Marinho – Abordou o presidente da câmara sobre o mau estado de conservação em que se encontra uma parte do piso da ecopista, inaugurada há cerca de um ano, questionando para quando as obras de reparação. ----------

Terminadas as intervenções o **presidente da Mesa** submeteu à admissão a Moção de apoio à candidatura do Engº António Guterres, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

Seguidamente convidou a assembleia municipal a subscrever a Petição da RLIS (Rede Local de Intervenção Social),tendo igualmente sido submetida e aprovada por unanimidade. ----------

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **presidente da câmara municipal,** que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. Assim, disse o seguinte: ----------

"Reordenamento do Parque de Lazer do Castelinho: O reordenamento dos nossos parques é um assunto delicado. Todos conhecemos os problemas dos choupos, de porte imponente e, que de vez em quando, sofrem um derrubamento que acrescenta um problema de segurança ao das alergias. ----------

É um tema que não é pacífico, mas entendemos avançar com esta intervenção. Abatemos 25 choupos e repusemos cerca de 70 árvores de espécies muito mais amigáveis em termos de resistência e de alergias, desde logo carvalhos, aveleiras e tílias. São árvores mais adequadas àquele espaço e esta é uma intervenção que pretendemos fazer em três fases, pois não queremos descaraterizar aquele espaço.

Moção de Apoio à Candidatura do Eng.º António Guterres: A proposta de subscrição da candidatura do Eng.º António Guterres para secretário-geral das Nações Unidas é extremamente interessante, por todas as qualidades que detém, desde logo ser um homem de causas, íntegro e brilhante parlamentar - um dos melhores deste país após 25 de abril. Pelo excelente trabalho desempenhado no cargo de Alto-Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, o Eng.º António Guterres merece o nosso apoio e fico satisfeito se o objetivo for alcançado. ----------

Parques de Estacionamento: Há muitos anos que os parques de estacionamento ao sábado representam um caos saudável em Vila Nova de Cerveira. É importante ter sábados com trânsito congestionado, mas temos de ter preocupações com algumas situações específicas. ----------

Temos duas tradições muito antigas que continuamos a respeitar: o Clube Desportivo de Cerveira e a Comissão de Festas Concelhias que usufruem desses espaços. Esta utilização carece de autorização formal pois não existe regulamento para esse fim (cobrança de bilhete). Assim, estas entidades apenas recebem donativos, podendo o utilizador usufruir do espaço sem lugar a dispêndio financeiro. ----------

Sabemos que aos sábados deambulam pessoas de nacionalidade romena pelo centro histórico, mas não podemos impedir a sua entrada e mesmo as autoridades não o conseguem evitar. As associações pelo menos têm uma posterior finalidade útil para o concelho. É uma reflexão que temos de fazer também através da Comissão Municipal de Trânsito. ----------

Relembro que as posturas de trânsito até aqui tomadas têm sido votadas por unanimidade por um grupo amplamente representativo da sociedade cerveirense que constitui a Comissão Municipal de Trânsito. ----

RLIS de Cerveira: Esta é uma história que não tem tido um desenlace muito adequado para Vila Nova de Cerveira. 2 dos 10 concelhos do Alto Minho estão num impasse, devido à falta de atribuição definitiva. Vila Nova de Cerveira e Viana do Castelo encontram-se, assim, numa situação de menor cobertura social. Após a questão formal e burocrática do concurso, houve reclamações sucessivas que levaram em Vila Nova de Cerveira ao impasse do processo de atribuição. A mudança de Governo acabou também por não permitir o avanço do mesmo. A RLIS formalmente existe, houve um concurso que foi aprovado e tramitaram todos os procedimentos. Neste momento, ou o processo avança ou procede-se à sua anulação, temos feito diligências junto da Segurança Social para que haja um desenlace positivo. ----------

Castelo de Cerveira: O Castelo é uma bandeira de todos os cerveirenses. Conhecemos a história do abandono do Castelo e das instalações da antiga Pousada D. Dinis, já com oito anos, tendo começado com o anterior Executivo Municipal e curiosamente com um Governo Socialista. Passou depois um Governo Social-Democrata e agora estamos novamente com um Governo Socialista, e sem desenvolvimentos satisfatórios. Temos feito esforços pelas vias hierárquicas, técnicas e políticas. Quando em setembro se apontava para uma resolução do assunto, houve as eleições legislativas, e não

conseguimos resposta da tutela. Telefonicamente e/ou através de requerimento escrito, não nos dão resposta aos sucessivos pedidos de audiência. Temos dois deputados de Vila Nova de Cerveira na Assembleia da República que melhor do que ninguém conhecem este assunto e não podíamos deixar passar a oportunidade de lhes enviar um dossier, tal como fizemos com os restantes deputados distritais, para sensibilizar todos os grupos parlamentares a fazê-lo chegar ao Sr. Secretário de Estado Adjunto, do Tesouro e das Finanças. Ou isto anda demasiado devagar ou não passou nestas instâncias políticas. Mais dia, menos dia, penso que os deputados do PS possam dar uma ajuda e levantar esta questão na AR para dar a conhecer o processo até por terem uma ligação direta a Vila Nova de Cerveira e conhecerem bem os antecedentes. ----------

Pavilhão Multiusos: Não se discute a bondade da construção daquele pavilhão, pois foi uma captação de fundos e não se desperdiçou a oportunidade. O equipamento tem uma vocação de utilização empresarial, sendo que pontualmente pode ser utilizado para outros fins, nomeadamente lúdicos que já temos promovido. Se 6,5km numa cidade não é nada, em Vila Nova de Cerveira qualquer sugestão de dinamização do espaço endereçada às nossas associações, a resposta é que fica deslocalizado. Não desistimos daquele pavilhão e, por isso, estamos a estudar uma cooperação com outras entidades. --------

CAE: Temos em vigor uma cooperação com o Ceval para o CAE que não tem funcionado bem. Temos de procurar outras soluções para dinamizar o CAE, onde encaixa a nossa pretensão de ali colocar um Espaço de Cidadão, cujo protocolo já está assinado com o Governo. Esperamos, a médio prazo, conseguir ocupação mais global, mas também queremos potenciar a formação profissional.----------

OP Jovem: Relativamente ao OP Geral já houve um acordo com as juntas de freguesia para implementar a rede de wi-fi. As verbas já foram transferidas e a breve prazo teremos boas notícias. ----------

No OP Jovem, o projeto vencedor não foi fácil de avançar. O jovem que apresentou a proposta está agora a avançar para um desenlace favorável com a criação da associação. Em termos de Câmara Municipal, o arquiteto Sandro Lopes está a fazer os procedimentos necessários para tratar das questões de licenciamento. ----------

Ecovia (2ª fase): Houve ali algumas imperfeições assumidas pelo empreiteiro. O ano tem sido extremamente chuvoso, pelo que só agora, com bom tempo, é possível avançar com as correções necessárias. ----------

Formação extracurricular: Este é um assunto que terá de ser agendado para o próximo ano letivo. Em relação às AEC's vamos reunir o Conselho Municipal de Educação onde vão ser discutidos várias propostas. Ao nível da participação cívica estamos a desenvolver um protocolo com a APA, uma associação da Universidade do Porto, que nos vai ajudar neste processo." ----------

PONTO DOIS da ordem de trabalhos **"Proposta de redução de taxas do Mercado Municipal"**----------

Presidente da Câmara – Disse que durante muito tempo decorreram obras no Mercado Municipal que provocaram constrangimentos no espaço e foram reduzidas as taxas. O processo ainda está a ser concluído e, porque se sentem dificuldades na atividade, os vendedores do Mercado Municipal vieram solicitar que, enquanto as obras de recuperação não estivessem concluídas, se mantivesse a redução da taxa. A Câmara Municipal é sensível a este apelo, tendo o assunto sido remetido para Assembleia Municipal para que autorizasse a manutenção da taxa reduzida na ordem dos 50 por cento nas lojas do Mercado.----------

Não se tendo registado qualquer intervenção ou pedido de esclarecimento foi a **Proposta de redução de taxas do Mercado Municipal (Anexo 19)** submetida à aprovação tendo sido **aprovada por unanimidade**. ----------

PONTO TRÊS da ordem de trabalhos **"Pedido de isenção de taxas da Piscina Municipal - Maria de Fátima Carvalho Fernandes"** ----------

Presidente da Câmara – Afirmou que temos uma cerveirense com um caso social apreciado e que é perfeitamente justificado pelo contexto médico e social. Pretende-se que a senhora Maria de Fátima Carvalho Fernandes possa ter acesso à Piscina Municipal isenta do pagamento de taxas por não ter recursos económicos. Este usufruto poderá ajudar a recuperação desta cerveirense que tem muitos problemas de saúde que, segundo os médicos, podem ser minimizados com a frequência na Piscina. -----

Joaquim Barroso – Pediu a palavra para dizer que analisando rapidamente os documentos entregues, verificamos que estamos perante um caso grave de carência económica. Esta família tem um rendimento pequeno que advém da reforma de invalidez e, pagando a renda de casa restam-lhe cerca de 52,00 € mensais para fazer face a todas as restantes despesas incluindo a alimentação. Obviamente que é muito pouco e esperamos que os serviços sociais da autarquia apoiem este e outros casos que possam existir no nosso concelho. ----------

Presidente da Câmara – Esclareceu que os serviços sociais estão atentos e apoiam, não tanto quanto gostariam, pois o concelho é pequeno, mas tem vários casos assinalados. ----------

Não havendo mais intervenções foi o **Pedido de isenção de taxas da Piscina Municipal - Maria de Fátima Carvalho Fernandes" (Anexo 20)** submetido à aprovação tendo sido **aprovado por unanimidade**. ----------

PONTO QUATRO da ordem de trabalhos **"Regulamento de concessão de regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira"**----------

Presidente da Câmara – Destacou que este regulamento foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal e, posteriormente, colocado em discussão pública, sem qualquer sugestão ou reclamação. Trata-se de um documento que visa dar apoios sociais a quem mais merece, nomeadamente os

Bombeiros Voluntários. Tem aqui uma série de propostas, tratando-se de um regulamento muito avançado e um dos melhores do País em termos de apoios sociais. Genericamente, os municípios vão apoiando estas causas e nós decidimos avançar com um conjunto de benefícios, nomeadamente, isenção de taxas municipais na construção de habitação própria; redução direta para os bombeiros na fatura da água e autorização para frequentar a Piscina Municipal em algumas situações; três bolsas de estudo e outros apoios de acordo com o regulamento.----------

Aristides Martins - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 21),** enalteceu o facto de surgir através deste Regulamento, uma discriminação positiva, ao nível de regalias sociais atribuídas por parte do município, em benefício dos bombeiros e suas famílias, como forma de retribuição por todo esforço e dedicação. ----------

Manuel Esteves - Através da leitura do documento em anexo **(Anexo 22),** regozijou-se pelo Regulamento que "só peca por tardio". Deixou ainda uma chamada de atenção á autarquia para que o mesmo seja melhorado/ enriquecido e adaptado às realidades de cada momento. ----------

Pedro Soares – Chamou a atenção para a necessidade de articular nos novos benefícios a questão dos seguros para proteção dos soldados da paz. ----------

Neste ponto, **ausentou-se o deputado Fernando Venade**, por considerar que o facto de ser Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, pode impedir a sua votação. ----------

Não se registando mais intervenções, foi o Regulamento submetido à votação **(Anexo 23)** tendo sido **aprovado** por **unanimidade,** com 25 votos. ----------

Às 23h50, ao abrigo do disposto no n.º1 do artigo 35.º do Regimento, o **presidente da mesa** solicitou autorização para continuar a sessão depois das 24h00, que foi concedida por unanimidade. ----------

PONTO CINCO da ordem de trabalhos **"Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2015"----------**

Presidente da Câmara – Argumentou que: "O ano de 2015 foi excelente em termos de desempenho municipal, mais parecendo um ano eleitoral do que a meio do mandato, isto pelo número de intervenção e da taxa de execução. Tenho a certeza que, em termos de resultado, quer de gestão quer de intervenções, é o melhor ano deste século. Sem recurso a qualquer empréstimo, sublinho um extremo aproveitamento dos recursos que tínhamos. Foi um ano de encerramento de um quadro comunitário e com muita atenção, insistência, perspicácia e sentido de oportunidade fomos aproveitando os últimos fundos comunitários para estas execuções. Num Município como Vila Nova de Cerveira que coloca em prática uma política de baixa fiscalidade, com as receitas e as transferências de Estado conhecidas, não pode haver milagres. A gestão municipal também é boa, melhorando os indicadores de gestão em todos

os aspetos, desde logo a taxa de execução na ordem dos 90% por cento, um índice de endividamento líquido de 0,48 (o que preserva o bolso dos cerveirenses), pagamento a fornecedores progressivamente a diminuir, entre outros. É uma apreciação realista dos números, sabendo que as oposições apreciam sempre este relatório como 'poderia ser melhor'. ----------

Estamos a implementar ainda a contabilidade de custos, a chamada contabilidade analítica, que será implementada em 2016 e com impacto no relatório de 2016 a apresentar para o ano. Esta contabilidade suscita situações como: definição e criação de diversos centros de custo; parametrização das contas analíticas com os referidos centros de custo; arranque da aplicação de aprovisionamento que permite uma correta gestão de stock. A próxima etapa será o arranque da aplicação para obras municipais, na qual será possível criar uma folha com o registo de horas dos trabalhadores e o local onde estão a prestar o serviço. ----------

No ano de 2015, a Câmara Municipal executou cerca de 90 procedimentos, sendo que 50 deles respeitaram a empreitadas. A prestação de contas reflete a realidade, as opções não estão nas contas. Este é o melhor ano de atividade municipal em oito anos. A Câmara Municipal está de boa saúde financeira e em cumprimento de todos os itens de obrigações e regularização de dívida." ----------

Pedro Soares – Reconheceu a transparência existente nestes documentos, verificando-se agora que as famosas 3 reservas do ROC desapareceram, algo que não estavam habituados e enalteceu a taxa de execução evidenciada que considerou como excelente. ----------

Manuel Soares - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo **(Anexo 24)**, fundamentou o sentido de voto na abstenção. ----------

Não se tendo registado mais intervenções, foram submetidos à votação **os documentos de prestação de contas do ano de 2015 (Anexo 25 + CD)**, tendo sido **aprovados por maioria** com sete abstenções dos deputados Carla Segadães, Carla Torres, Cristina Cancela, Fernando Venade, Joaquim Barroso. Manuel Soares e Sílvia Ribeiro. ----------

PONTO SEIS da ordem de trabalhos **"1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016"** ----------

Presidente da Câmara – Alegou que esta é uma primeira revisão necessária porque apresentamos o orçamento municipal em novembro e já sabíamos que esta situação iria acontecer, porque haviam verbas que iriam ser arrecadadas posteriormente, e que não podiam ser incluídas no orçamento. Estamos a pedir autorização para incorporar no Orçamento de 2016 um milhão de euros transitado do ano anterior e cerca de 66 mil euros das verbas provenientes do reforço do Orçamento de Estado que total perfazem um milhão e 66 mil euros. Esta verba é para reforçar as rubricas orçamentais já previstas, nomeadamente a de Rede Viária Municipal (freguesias). Apenas há uma rubrica nova, é um projeto que temos em mão

relativamente à construção de uma via pedonal e ciclável que une os dois parques de lazer do Castelinho e da Fortaleza, em Tomiño. Estamos a preparar o futuro do concelho e, nesse sentido, estamos a avançar com um protocolo com a Deputacion de Pontevedra, pois o projeto será elaborado por esta entidade com a comparticipação de Vila Nova de Cerveira e sujeita a fundos comunitários. Prevejo que em setembro poderemos ter que fazer uma segunda revisão, isto se forem aprovadas algumas candidaturas que estão a decorrer neste momento ao nível da rede de saneamento e água, regeneração urbana, entre outras. Garanto que estamos atentos a todas as oportunidades que se apresentarem, para desenvolver o concelho.----------

Pedro Soares – Congratulou-se por ver agora reforçada a verba da Viação Rural, alertando os Srs. Presidentes da Junta para esse facto. ----------

Não havendo intervenções foi submetida à votação a **1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano (Anexo 26)** tendo sido **aprovada por unanimidade.** ----------

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do Presidente da mesa, foi esta ata, por **unanimidade**, **aprovada em minuta**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. ----------

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas 00h50 do dia 30 de abril. ----------

E eu, Helena Paula Barroso Martins, funcionária nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Nelson Esteves Torres da Silva)

A 1º Secretária,

(Cláudia Maria Pinto Ferreira)

A 2ª Secretária,

(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A funcionária,

(Helena Paula Barroso Martins)

ANEXO 1

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

... MANDATO 2013/2017 ...

REUNIÃO DE 29/04/2016

Nº Int.	NOME	Presença	Falta
PENSAR CERVEIRA			
697 ✓	VÍTOR NELSON ESTEVES TORRES SILVA	✓	
686	MÁRIO LUÍS FERNANDES AFONSO	✓	
687 ✓	ANA CRISTINA ARAÚJO SILVA DOS SANTOS	✓	
695	ARISTIDES MANUEL RODRIGUES MARTINS	✓	
691	CRISTINA SOFIA MARTINS	✓	
692	LÍDIA ISABEL LEAL PORTELA	✓	
689	JOÃO MANUEL ARAÚJO DOMINGUES CALDAS	✓	
PARTIDO SOCIALISTA – PS			
690	CARLA MARIA CAETANO AMORIM TORRES	✓	
694	FERNANDO JOSÉ R. PIRES VENADE	✓	
693	CRISTINA ISABEL SILVA CANCELA	✓	
685	JOAQUIM DO NASCIMENTO GOMES BARROSO	✓	
673	MANUEL DE ARAÚJO SOARES	✓	
684	CARLA ISABEL MARTINS SEGADÃES	✓	
670	SÍLVIA LOPES RIBEIRO	✓	
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA – P.S.D.			
688 ✓	CLÁUDIA MARIA PINTO FERREIRA	✓	
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA			
FREGUESIA	**(Substituição)**	**Presença**	**Falta**
	CAMPOS E VILA MEÃ	Elvis Graça Costa	✓	
682	CANDEMIL E GONDAR		✓	
681	CORNES		✓	
562	COVAS		✓	
680	GONDARÉM		✓	
679	LOIVO		✓	
51	MENTRESTIDO		✓	
678	REBOREDA E NOGUEIRA		✓	
677	SAPARDOS		✓	
676	SOPO		✓	
675	V.N. CERVEIRA E LOVELHE		✓	

ANEXO 2
Ata nº 6/16/04/29

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAMPOS E VILA MEÃ

Ao Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal

Praça do Município

4920-284 Vila Nova de Cerveira

Campos Vila Meã, 22 de Abril de 2016.

Assunto: Sessão da Assembleia Municipal - Pedido de Substituição

Exmo. Sr.

Joaquim Lima Hilário, Presidente da União de Freguesias Campos e Vila Meã e igualmente membro da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, na impossibilidade de estar presente na próxima Sessão da Assembleia que se irá realizar no próximo dia 29 de Abril de 2016 e, conforme o estipulado no artº 15.º do Regimento da Assembleia Municipal, venho por este meio dirigir-me a V.ª E.ª comunicar a minha ausência e informar que serei substituído pelo Sr. Elvis Graça Costa, Tesoureiro desta União de Freguesias

Com os nossos melhores cumprimentos.

Presidente da União de Freguesias de Campos e Vila Meã

Joaquim Lima Hilário

Hilário

Av. da Escola- 4920-002 Campos . VNC . Tel. Fax: 251795204 Contribuinte n.º 510835503
E-mail:freguesiasdecampos@mail.telepac.pt Web Sites: www.jf-campos.com e www.jf-vilamea.com

ANEXO 3

AMVNC 2016/04/29

Exmº Senhor:
Vitor Nelson Esteves Torres da Silva
Presidente da Assembleia Municipal
De Vila Nova de Cerveira
4920-284 Vila Nova de Cerveira

Vila Nova de Cerveira, 29 de fevereiro de 2016.

ASSUNTO: JUSTIFICAÇÃO DE FALTA

Manuel Pedro Cerqueira Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Sopo, vem requerer a V.ª Ex.ª se digne justificar-lhe a falta à Sessão da Assembleia Municipal do dia 27 de fevereiro, em virtude de não ter estado presente por motivo imprevisto de última hora.

Pede deferimento,

ANEXO 4
AM VNC 2016/04/25

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA
Entre 29-02-2016 a 28-04-2016

DATA	DESTINATÁRIO	ASSUNTO
01-03-2016	Presidente da Câmara Municipal	Deliberações da última AM
03-03-2016	Maria Graça Portugal Marreca Gonçalves	Voto de Pesar
03-03-2016	Jornal "Cerveira Nova"	Envio de Relatórios
07-03-2016	Presidente da União Freguesias de Reboreda e Nogueira	Agradecimento
11-03-2016	Provedor Santa Casa Misericórdia VNC	Convite
11-03-2016	Elsa César e família	Voto de Pesar
22-03-2016	Presidente do Conselho Geral do Agrupamento Escolas VNC	Moção de Repúdio Moção de Reconhecimento e Gratidão ao professor Mário Luís Fernandes Afonso
22-03-2016	Diretor do Agrupamento de Escolas VNC	Moção de Repúdio Moção de Reconhecimento e Gratidão ao professor Mário Luís Fernandes Afonso
22-03-2016	Presidente da Associação de Pais do Centro Escolar Norte	Moção de Repúdio Moção de Reconhecimento e Gratidão ao professor Mário Luís Fernandes Afonso
22-03-2016	Mário Luís Fernandes Afonso	Exoneração do professor Mário Luís Fernandes Afonso do CEN
29-03-2016	DGEsTE	Moção de Reconhecimento e Gratidão
14-04-2016	Presidente da Câmara Municipal	Voto de Congratulação
15-04-2016	Presidente da Câmara Municipal	Avaliação do grau de satisfação – Assembleia Municipal
15-04-2016	Vitor Nelson Esteves Torres da Silva	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Mário Luís Fernandes Afonso	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Ana Cristina Araújo Silva dos Santos	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Aristides Manuel Rodrigues Martins	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Cristina Sofia Martins	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Lídia Isabel Leal Portela	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	João Manuel Araújo Domingues Caldas	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Joaquim do Nascimento Gomes Barroso	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Carla Isabel Martins Segadães	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Silvia Lopes Ribeiro	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Carla Maria Caetano Amorim Torres	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Fernando José Rodrigues Pires Venade	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Cristina Isabel Silva Cancela	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Manuel de Araújo Soares	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Cláudia Maria Pinto Ferreira	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Constantino João Magalhães Costa	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Fernando Bessa Marinho	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	José Miguel Rodrigues Pereira	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Joaquim Lima Hilário	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Fernando António da Cunha Alves	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Rui Manuel de Sousa Esteves	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Armando Rui Brandão do Paço	Convocatória da Assembleia Municipal

15-04-2016	Ana Maria da Cunha Montenegro	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Filipe Manuel da Silva Amorim	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Manuel Custódio Esteves	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Manuel Pedro Cerqueira Soares	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Presidente da Câmara Municipal de VNC	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Vitor Manuel Inácio Costa	Convocatória da Assembleia Municipal
15-04-2016	Maria Aurora Amorim Viães	Convocatória da Assembleia Municipal

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

DATA	REMETENTE	ASSUNTO
20-04-2016	Bloom Consulting Portugal	Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking
26-04-2016	Maria José Areal	Convite para lançamento do livro
26-04-2016	DGEsTE	Moção de Reconhecimento e Gratidão
28-04-2016	Eduardo José Duro de Castro	Gabinete de Arquitetura "Arquicerveira"

ANEXO 5

AMVNC 2016/04/29

Informação da Atividade do Executivo Municipal

Período entre 28 de fevereiro de 2016

e 28 de abril de 2016

Município Vila Nova de Cerveira

CMVNC

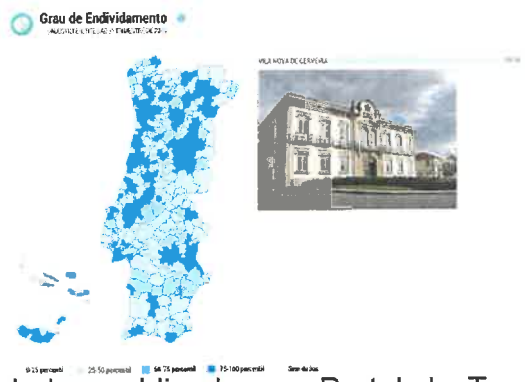
Para os efeitos previstos na Lei nº 75/2013 do 12 de Setembro, e no seu artigo 25, nº 2 alínea C, tenho a honra de submeter à aprovação da Excelentíssima Assembleia Municipal a presente informação da Atividade do Executivo Municipal referente ao período **entre 28 de fevereiro de 2016 e 28 de abril de 2016**.

A Atividade Municipal neste período caraterizou-se pela continuidade da execução das tarefas previamente planeadas, pela prestação dos serviços administrativos inerentes à atividade e funções municipais e o apoio às populações do concelho.

Entre um vasto conjunto de iniciativas e de investimentos, há alguns que importam ressalvar e que constam dos respetivos relatórios de serviço (*ver anexo*):

- **Área Administrativa e Financeira:**

- Apresentação e aprovação do relatório de Prestação de Contas 2015 em reunião de Câmara. Se por um lado, o executivo tem consolidada a implementação de uma política fiscal centrada nas pessoas através da aplicação do nível mais reduzido de impostos, taxas e tarifas e da estratégia redistributiva do IRS, por outro lado tem conseguido valores de poupança e de amortização de dívida muito significativos, cuja execução orçamental global da despesa e da receita no exercício de 2015 foi de cerca de 88,9% e de 95,8% respetivamente.



- Acompanhando os bons resultados do Índice de Transparência Municipal 2015, Vila Nova de Cerveira ocupa lugares cimeiros ao nível da Gestão Financeira - Qualidade da Gestão Pública e Sustentabilidade Financeira, de âmbito distrital. De acordo com os dados publicados no Portal de Transparência Municipal, Vila Nova de Cerveira é o segundo município menos endividado do distrito de Viana do Castelo. Os valores referentes ao 3º trimestre de 2015 indicam ainda que, em relação ao prazo médio de pagamento aos fornecedores, Cerveira é igualmente o segundo 'melhor pagador' do Alto Minho, estando a pagar atualmente (dados do 3º trimestre de 2015) numa média de 22 dias. Nos pagamentos em atraso, Vila Nova de Cerveira está entre seis municípios do distrito que regista uma taxa de 0,00%;

- Transferência de verbas para as Juntas de Freguesia no âmbito do Orçamento Participativo Geral 2015, dando cumprimento à vontade dos cerveirenses de ver implementado o projeto 'Internet para Todos';

- Execução das obras de reparação da EM 516, ligação Sopo-Covas, com vista a restabelecer a circulação viária cortada após a derrocada provocada pelas intempéries de fevereiro;

- Beneficiação Florestal: Integrada na estratégia municipal de proteção civil, a autarquia de Vila Nova de Cerveira e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), com o apoio da Junta de Freguesia, estão a proceder a uma melhoria muito significativa das infraestruturas florestais afetas à unidade de baldios de Covas, ao longo de quase 100kms. Depois dos trabalhos desenvolvidos nas freguesias de Sapardos, Candemil e Gondar, no 1º semestre de 2015, o protocolo estabelecido entre as duas entidades indicava a necessidade de ações de melhoramento da rede primária, divisional e viária existente na unidade de baldios de Covas, em áreas submetidas ao regime florestal e geridas em associação com Estado;

- Apresentação da Agenda Cultural Conjunta Cerveira-Tomiño para 2016 com oito eventos, 2500 participantes e um investimento global de 100 mil euros. Trata-se de uma iniciativa que visa o fortalecimento das relações entre as duas localidades vizinhas, apostando num vasto e partilhado programa de atividades culturais e desportivas, umas já consolidadas e outras mais recentes. O objetivo é alargar esta programação comum às áreas educativa e social e, para o efeito, também já estão a decorrer grupos de trabalho temáticos com a participação de entidades e associações dos dois concelhos para auscultar e definir linhas de orientação para execução futura;

- Apresentação de uma nova Página Web do Aquamuseu do rio Minho baseada num conceito mais funcional, mais dinâmico e mais apelativo. A atualização desta ferramenta tecnológica nasce da aposta do Município numa política de reformulação de toda a componente web institucional, no âmbito da modernização dos serviços municipais e consequente melhoria na relação Município/Munícipe;

➢ Área Sociocultural e Desportiva:

- Promoção das potencialidades turísticas de Vila Nova de Cerveira na Feira Internacional de Turismo – BTL 2016, em Lisboa. O concelho esteve representado, no final de fevereiro, com 'O Crochet Sai à Rua' e o DANCERVEIRA. Os dois eventos suscitaram um grande interesse por parte dos visitantes daquele certame;

- Preparação e organização da 5.ª edição do ETC... Encontros de Teatro de Cerveira que voltou a surpreender os presentes com três espetáculos de comédia e cuja adesão foi uma vez mais muito grande;

- Dinamização da Semana Santa: À semelhança dos anos anteriores, o Município de Vila Nova de Cerveira associou-se à Santa Casa da Misericórdia e ao Arciprestado do concelho na promoção da Semana Santa, com a realização de um programa cultural paralelo às cerimónias religiosas. Entre as várias iniciativas destaque para a primeira 'Entrada Triunfal de Jesus Cristo' com uma dinâmica muito bem recebida entre a comunidade residente e visitante, bem como a comemoração dos 10 anos da Queima de judas que, apesar das condições meteorológicas adversas terem obrigada à alteração do local do espetáculo, também cativou muito público, entre eles muitos galelos;

- Preparação e realização de mais uma edição da Festa do Livro e da Leitura, este ano marcada por um programa amplo e de excelência que envolveu todas as faixas etárias ao longo de todo o mês de abril;

- Na vertente desportiva, Cerveira foi palco de dois eventos com impacto nacional e internacional. Desde logo, em março, uma prova de slalom na freguesia de Covas a contar, pela primeira vez, para o Campeonato Nacional de Slalom e a I Taça de Covas de Slalom que contou com mais de uma centena de participantes e de algumas centenas de pessoas que

foram enchendo as margens do rio Coura. Em abril, decorreu mais uma edição da 'Taça Vila das Artes', considerada uma das melhores provas da Península Ibérica, na modalidade de atletismo, e que acolheu alguns dos melhores atletas da modalidade a nível mundial;

- Dinamização do Seminário Internacional de Desporto Inclusivo que reuniu, em Vila Nova de Cerveira, cerca de 250 jovens e menos jovens, atletas amadores e profissionais de desporto. Evento encerrou um projeto de enorme sucesso, encabeçado pelo Município cerveirense, o Olympics4All Cerveira 2015;

- Realização do VII EDUCARTE – Mostra de Arte Infanto-Juvenil que apresentou dezenas de trabalhos artísticos elaborados pelos alunos das várias escolas do concelho de Vila Nova de Cerveira e, este ano, pela primeira vez, com a participação de escolas do Concello de Tomiño (Galiza), e com forte afluência;

- Acolhimento da Atividade Regional de S. Jorge, com mais de mil escuteiros de 26 agrupamentos do Alto Minho reunidos em Vila Nova de Cerveira para comemorar o Dia do Patrono Mundial do Escutismo, o São Jorge. Diversas atividades marcaram um dia dedicado ao convívio e intercâmbio entre as crianças e jovens que tiveram ainda a oportunidade de conhecer o centro histórico do concelho;

- Comemorações do 25 de abril: Vila Nova de Cerveira assinalou esta efeméride com dois momentos musicais distintos com a 'prata da casa'. O Coral Polifónico de Cerveira e o Coro Infantojuvenil da Pauta dos Caprichos contribuíram para evocar esta data histórica;

- Ao nível social, de realçar a visita a Braga dos utentes das seis Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, integrada no convívio pascal; bem como a Implementação de música no pré-escolar integrado no projeto 'Movimento no Pré-Escolar'. O executivo cerveirense está a apoiar, gratuitamente, a aprendizagem de expressão musical a 160 crianças do concelho com idades entre os 3 e 6 anos. O objetivo é que, no próximo ano letivo, a aprendizagem musical faça parte de um processo estruturado e permanente no âmbito da componente de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), ou seja, dos prolongamentos de horário escolar.

➢ Obras Municipais:

- Início das obras do Campo de Futebol do Campos – 1ª fase – instalações de Apoio;

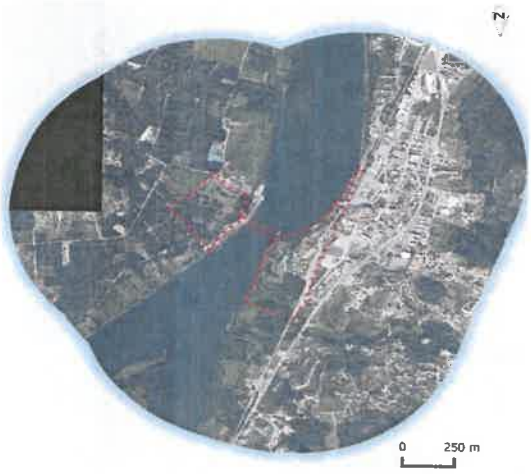
- Requalificação e recuperação ambiental do Parque Lazer do Castelinho – 1ª fase;

- Beneficiação do Largo das Festas junto à Igreja em Candemil;

- Execução do Projeto da Ecovia 'Caminho do Rio' – 3ª fase (Mota-Lanhelas);

- Beneficiação do Património Imobiliário Municipal – Piso do Edifício dos Serviços Culturais / LIT;

- Execução de obras de conservação no edifício da Creche de Campos;



- Estudos e Projetos – Parque Transfronteiriço Castelinho-Fortaleza – Levantamento Topográfico e Estudo Geotécnico;

- Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico – estação elevatória do Parque Lazer do Castelinho e da Praia da Lenta;

- Pavimentação do Caminho da Chãos da Bagoada e o Caminho do Outeiro da Fonte, em Loivo.

Finalmente, para efeitos do previsto no artigo 25º, nº 2, alínea C, junta-se em anexo, os seguintes documentos:

1. Declaração respeitante ao estado atual das dívidas a fornecedores, respeitante ao dia 28 de abril de 2016;

2. Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 28 de abril de 2016;

3. Relação dos Processos Judiciais pendentes com a respetiva atualização reportando a 29 de abril de 2016.

Vila Nova de Cerveira

29 de abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal

ANEXO 6

AMVNC 2016/04/25
vista
MJ.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES EM 28.04.2016 E ESTADO ACTUALIZADO DOS MESMOS

1

PROCESSO – nº 419/09.4BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Freguesia de Sapardos

RÉ – Freguesia de Rubiães

CHAMADOS – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Paredes de Coura

OBJECTO/PEDIDO – Delimitação das freguesias de Sapardos e Rubiães.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação da audiência final.

2

PROCESSO – nº 1823/10.8BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção Administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Maria Gabriela Silva Pereira Camelo Taborda

RÉUS – Município de Vila Nova de Cerveira e Outros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de condenação na indemnização de € 290.000,00 (duzentos e noventa mil euros), acrescida de juros à taxa legal desde a citação e pedido de indemnização a liquidar em função de danos futuros.

ESTADO ACTUAL – Fase da instrução. Tinha, todavia, audiência final marcada para 15 de Setembro de 2015, a qual foi adiada, aguardando a marcação de nova data.

3

PROCESSO – nº 1860/12.8BEBRG – U. O. 1 (proveniente da injunção 159196/12.4YIPRT)

ESPÉCIE – Acção Administrativa Comum sob a forma ordinária

AUTORA – Águas do Noroeste, S.A.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de pagamento do valor de € 209.744,79, acrescida de juros vencidos, no valor de € 55.436,46 e de juros vincendos à taxa legal.

ESTADO ACTUAL –Tem a instância suspensa.

4

PROCESSO – nº 1105/13.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Ilídio José Lourenço Pontedeira

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Anulação do despacho de 29.06.2012, concordante com a deliberação da Câmara Municipal de 27.06.2012, que aplicou ao Autor a pena disciplinar de despedimento.

ESTADO ACTUAL – Aguarda sentença.

5

PROCESSO – nº. 798/14 – STA

ESPÉCIE – Acção Administrativa Especial

AUTORES – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Valença

RÉU – Conselho de Ministros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação de vários actos visando a privatização da EGF – Empresa Geral de Fomento, S. A., sócia da Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A

ESTADO ACTUAL – Aguarda Acórdão.

6

PROCESSO – nº 2252/15.2BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 13.03.2015 que autorizou a emissão de licença de utilização do prédio de Agostinho Teixeira Amaro da Cruz, em Gondarém, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia.

7

PROCESSO – nº 1948/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 19.02.2012 que revogou o anterior despacho de licenciamento e mandou suspender o procedimento de legalização de obras do processo de licenciamento nº. 5/13, da Autora, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Foi proferida sentença a absolver o Município da instância. A Autora apresentou reclamação da sentença, estando o Município a preparar a sua resposta à reclamação.

8

PROCESSO – nº 3246/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Processo de contencioso pré-contratual

AUTOR – APS – Estudos, Projectos e Montagens de Iluminação, Ldª.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação do relatório final e acto de adjudicação a Luís Maurício Giestas Gonçalves – Instalações Eléctricas Sociedade Unipessoal, Ldª., bem como pedido de exclusão de outros concorrentes no concurso público "Eficiência Energética – Iluminação Pública – 1ª fase", e pedido de condenação à adjudicação da proposta da Autora.

ESTADO ACTUAL – Fase dos articulados.

9

PROCESSO – Contra-Ordenação n.º 22017/2015 da ERSAR

ESPÉCIE – Impugnação judicial de decisão administrativa

RECORRENTE – Município de Vila Nova de Cerveira

RECORRIDA – ERSAR

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de revogação da decisão da ERSAR de 26.02.2016, a qual condenou, a título de negligência, o Município pela prática do ilícito previsto no art. 14.º/1 do DL. n.º 306/2007, de 27.08, no pagamento de uma coima no valor de € 1250,00 e das custas do processo no valor de € 50,00.

ESTADO ACTUAL – Ao receber a impugnação judicial e antes de remeter a mesma para o Tribunal competente para efeitos de apreciação, a ERSAR revogou a decisão condenatória na parte em que condenou o Município no pagamento da coima e das custas do processo, tendo substituído a mesma pela pena de admoestação.
Aguarda o decurso do prazo para a decisão se tornar definitiva.

ANEXO 7

AMVNC 2016/06/29

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo, Dirigente Intermédia de 3.ªGrau da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; ----------

Declara, nos termos e para efeitos do disposto no n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem, nesta data, uma dívida a fornecedores e empreiteiros do montante de 274.283,59 €. ----------

Declara, ainda que detém as seguintes participações nas seguintes empresas: ----------

Caixa de Crédito Agrícola ----------9.640 Acções = 24.040,00 €

Valorminho, S.A ----------9.720 Acções = 48.600,00 €

Águas do Noroeste, S.A ----------48.780 Acções = 243.900,00 €

Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A ---------- 7.500,00 €

Fundação da Bienal de Cerveira ----------237.000,00 €

Município de Vila Nova de Cerveira, 28 de Abril de 2016. ----------

A Dirigente Intermédia de 3.º Grau,

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

ENTIDADE	RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA Nº. 83	DATA	ANO	PÁGINA
M. V.N.Cerveira — Data : 2016/04/28		2016/04/28	2016	1

CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
11		CAIXA	4.321.383,65	4.314.101,98	2.817,79	3.405,88	4.324.201,44	4.317.507,86	6.693,58	
11.1		Caixa	4.312.510,18	4.309.299,58	2.817,79	3.405,88	4.315.327,97	4.312.705,46	2.622,51	
	CX	CAIXA	4.312.510,18	4.309.299,58	2.817,79	3.405,88	4.315.327,97	4.312.705,46	2.622,51	
11.8		Fundo de maneio	8.873,47	4.802,40			8.873,47	4.802,40	4.071,07	
11.8.2		João Nogueira	1.377,43	706,36			1.377,43	706,36	671,07	
	CX2	FM-João Nogueira	1.377,43	706,36			1.377,43	706,36	671,07	
11.8.3		Vitor Costa	3.103,45	1.603,45			3.103,45	1.603,45	1.500,00	
	CX3	FM-Vitor Costa	3.103,45	1.603,45			3.103,45	1.603,45	1.500,00	
11.8.4		Vitor Pereira	701,81	301,81			701,81	301,81	400,00	
	CX4	FM-Vitor Pereira	701,81	301,81			701,81	301,81	400,00	
11.8.6		Nuno Jorge Costa Correia	1.593,90	793,90			1.593,90	793,90	800,00	
	CX6	FM-Nuno Jorge Costa Correia	1.593,90	793,90			1.593,90	793,90	800,00	
11.8.9		Maria Manuela Gonçalves	2.096,88	1.396,88			2.096,88	1.396,88	700,00	
	CX9	FM Maria Manuela Gonçalves	2.096,88	1.396,88			2.096,88	1.396,88	700,00	
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.196.402,37	3.136.513,46	3.405,88		5.199.808,25	3.136.513,46	2.063.294,79	
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	4.553.925,66	3.086.905,01	2.478,70		4.556.404,36	3.086.905,01	1.469.499,35	
	0035/00001359130	CGD	783.025,94	285.470,43			783.025,94	285.470,43	497.555,51	
	0035/00001819430	CGD	264.391,96				264.391,96		264.391,96	
	0035/00014085230	CGD	3.227.280,70	2.701.434,54	2.478,70		3.229.759,40	2.701.434,54	528.324,86	
	0035/00014233230	CGD	189.549,15	100.000,00			189.549,15	100.000,00	89.549,15	
	0035/00014892630	CGD	24.355,56				24.355,56		24.355,56	
	0035/00016560930	CGD	65.322,35	0,04			65.322,35	0,04	65.322,31	
12.2		BANCO TOTTA & AÇORES	21.338,19	11.300,00			21.338,19	11.300,00	10.038,19	
	0018/35404061001	BT	21.338,19	11.300,00			21.338,19	11.300,00	10.038,19	
12.3		CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO	296.930,94	38.308,45			296.930,94	38.308,45	258.622,49	
	0045/40023596179	CCAM	259.690,41	28.308,45			259.690,41	28.308,45	231.381,96	
	0045/40259078937	CCAM	37.240,53	10.000,00			37.240,53	10.000,00	27.240,53	
12.4		BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	140.408,16		927,18		141.335,34		141.335,34	
	0033/00049885369	BCP	114.726,64		762,43		115.489,07		115.489,07	
	0033/45255167253	BCP	25.606,19		164,75		25.770,94		25.770,94	
	0033/45255168805	BCP	75,33				75,33		75,33	
12.5		BANCO ESPIRITO SANTO	183.799,42				183.799,42		183.799,42	
	0031/17259100197	BES	183.799,42				183.799,42		183.799,42	
		TOTAL DE DISPONIBILIDADES	9.517.786,02	7.450.615,44	6.223,67	3.405,88	9.524.009,69	7.454.021,32	2.069.988,37	
		DOCUMENTOS	25.371,85				25.371,85		25.371,85	
		DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	4.389.487,52	2.937.169,63	2.817,79		4.392.305,31	2.937.169,63	1.455.135,68	
		DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	888.441,43	273.588,74			888.441,43	273.588,74	614.852,69	

TESOUREIRO

FUNCIONÁRIO

ÓRGÃO EXECUTIVO

ANEXO 8

AMVNC 2016/04/29

Aprovado Pu unanimidade

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores;

Estimado público;

Comunicação Social.

ASSUNTO: Saudação

No âmbito das comemorações dos 40 anos da constituição da Republica Portuguesa, a Assembleia da Republica, no passado dia 14 de Abril, homenageou o Deputado António Roleira Marinho.

Ilustre Cerveirense, com uma vida dedicada à causa pública, António Roleira Marinho, foi um dos Deputados da Assembleia Constituinte de 1975/1976.

A bancada do Partido Socialista saúda esta homenagem e louva a atribuição do título de Deputado Honorario ao notável Deputado António Roleira Marinho.

29 de Abril de 2016

As(os) deputadas(os) da Bancada do Partido Socialista

ANEXO 9

Aprovado 2016/04/29

Aprovado Por unanimidade

Ex-mº Senhor Presidente da AssembleiaMunicipal de Vila Nova de Cerveira

Caras secretárias da Assembleia Municipal

Ex.mº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Ex. mºs Vereadores da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Colegas deputados municipais

Estimado público

Desde há longos anos que o Clube Desportivo de Cerveira constitui uma referência assinalável no que concerne á formação nas suas camadas jovens.

Para além da quantidade de praticantes, também revela uma grande qualidade no trabalho desenvolvido.

Obviamente com mérito dos atletas, mas também fruto do empenho e dedicação das equipas técnicas e do elenco diretivo.

Recentemente o Clube Desportivo de Cerveira conquistou o Campeonato Distrital de Juniores e a Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo também na categoria de juniores.

Também na categoria de benjamins e de infantis alcançaram feitos de destaque.

Por tudo isto nunca será demais felicitar o Clube Desportivo de Cerveira pelos títulos alcançados, mas também pelo meritório desempenho das suas camadas jovens

Quero em meu nome pessoal e em nome dos movimentos independentes representados nesta assembleia, propor um voto de congratulação.

Vila Nova de Cerveira, 29 de abril de 2016

O Proponente

Mário Luís Fernandes Afonso

ANEXO 10

Ahrvc 2015/04/29

Aprovado Por Unanimidade

Bancada Socialista da
Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores;

Estimado público;

Comunicação Social.

Saudação

Decorreram no passado dia 23 de Abril, em Vila Nova de Cerveira, as comemorações do dia do patrono mundial do escutismo, "S. Jorge".

Iniciativa que reuniu em Cerveira mais de 1000 escuteiros de 26 agrupamentos do Alto Minho.

Em nome da freguesia de Reboreda e Nogueira, em meu nome pessoal e em nome da bancada do Partido Socialista, suadamos o agrupamento de Escuteiros 1028 de Reboreda, por ter conseguido, junto da organização, que este encontro ocorre-se no nosso concelho.

29 de Abril de 2015

As (os) deputadas(os) da bancada do Partido Socialista

ANEXO II

Aprovado Por unanimidade.

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores;

Estimado público;

Comunicação Social.

Assunto: Voto de congratulação

Em 25 de Abril de 2014, foi esta Assembleia Municipal, desafiada pelos alunos da Escola Básica e Secundaria de Vila Nova de Cerveira, a realizar uma assembleia extraordinária, para debate dos critérios de atribuição do Fundo Geral Municipal, na sequência da proposta por eles apresentada no parlamento dos jovens e a qual ficou entre as propostas vencedoras.

A 28 de Maio de 2014, foi cumprido o desafio, realizando-se a Assembleia Municipal Extraordinária, na biblioteca da Escola Básica e Secundaria de Vila Nova de Cerveira.

Sob proposta da Assembleia Municipal, na pessoa do Srº Presidente, foi a escola desafiada a alargar os horizontes, levando a discussão a todos os Municípios do Alto Minho, tendo ainda o projeto sido debatido na CIM.

Posteriormente foram estabelecidos contactos com o departamento de Geografia da Universidade do Minho, na pessoa da Professora Maria José Caldeira, a qual se interessou pelo projeto e com o qual atualmente colabora.

No passado dia 18 de Março, teve lugar na Escola Básica e Secundaria de Vila Nova de Cerveira, uma jornada de trabalho para lançamento de uma petição pública, que visa a alteração da atual lei das finanças locais, particularmente os critérios de distribuição do

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

F.G.M. Tendo em conta o interesse suscitado, contou com a presença de vários Presidentes de Câmara, Presidentes de Assembleia Municipal, Deputados Municipais, Deputados à Assembleia da Republica do Distrito de Viana do Castelo e a Prof. do departamento de Geografia da Universidade do Minho Maria José Caldeira.

A bancada do Partido Socialista congratula-se com todo o trabalho desenvolvido pela escola, pelos seus alunos e professores que com o apoio da comunidade educativa dinamizam os nossos jovens para o debate dos problemas da sociedade atual.

Neste sentido desafiamos também a sociedade Cerveirense a participar neste projeto, assinando a petição pública que se encontra na página do facebook do agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira.

29 de Abril de 2016

As(os) deputadas(os) da Bancada do Partido Socialista

ANEXO 12
AM VNC 2016/04/29
À Secretaria Para conhecimento

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Digníssima Mesa
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Ex. mos. Srs. Vereadores
Ex. mos. Srs. Deputados Municipais
Caros colegas Presidentes de Junta
Exmo. Público e Comunicação Social

CONGRATULAÇÃO

Aproveito a oportunidade para endossar os sinceros parabéns ao Grupo de Trabalho da Bienal de Arte de Cerveira pelo excelente trabalho apresentado na Assembleia Municipal, do passado dia 27 de Fevereiro.

Mas, o que me apraz registar e, por esse facto gostaria de deixar a minha homenagem às Sras. Deputadas Lídia Portela e Cristina Martins, bem como ao Sr. Deputado Aristides Martins que, ainda que pertencendo à Bancada do Movimento "Pensar Cerveira", não se coibiram e, antes pelo contrário, fizeram questão de enaltecer o enorme e qualitativo trabalho desenvolvido pelo Sr. Deputado Joaquim Barroso, pertencente à Bancada do Partido Socialista, demonstrando este momento, que o Grupo de Trabalho funcionou em harmonia.

Apraz-me registar este momento, lamentando que tal não tenha vindo expressa na correspondente acta, porque intervenções como estas, devem ser enaltecidas.

Uma vez mais, parabéns pelo trabalho deste Grupo, e pelas intervenções efectuadas.

Vila Nova de Cerveira, 29 de Abril de 2016

Presidente da Junta de Freguesia de Gondarém

Armando Rui Brandão do Paço

PARTIDO SOCIALISTA DE VILA NOVA DE CERVEIRA
Centro Comercial Ilha dos Amores , Bloco 2 – sobre Loja Dt – 4920-270 VNC
E-mail: ps.vilanovadecerveira@gmail.com * Blogue: http://psvncerveira.blogspot.pt/
Facebook: https://www.facebook.com/pages/PS-de-Cerveira/30850705585518# * Twiter: https://twitter.com/PSVNCerveira

ANEXO 13

AMVNC 2016/04/29

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Deputados;

Estimado público;

Comunicação Social;

Moção evocativa do 25 de abril de 1974

Paz, Pão, Habitação, Saúde, Educação

Viemos com o peso do passado e da semente
Esperar tantos anos torna tudo mais urgente
e a sede de uma espera só se estanca na torrente
e a sede de uma espera só se estanca na torrente
Vivemos tantos anos a falar pela calada
Só se pode querer tudo quando não se teve nada
Só quer a vida cheia quem teve a vida parada
Só quer a vida cheia quem teve a vida parada
Só há liberdade a sério quando houver
A paz, o pão
habitação
saúde, educação
Só há liberdade a sério quando houver
Liberdade de mudar e decidir
quando pertencer ao povo o que o povo produzir
quando pertencer ao povo o que o povo produzir

As palavras eternizadas na música de Sérgio Godinho – Liberdade!

Coisas básicas e simples. Sonhos de um Portugal que emergia de 40 anos de ditadura. Os pilares determinantes de vidas simples, da igualdade de oportunidades, de justiça, e da componente essencial de um estado de direito – todos serem merecedores de tratamento igual. Ninguém ficar para trás.

A paz, que nos dá a segurança e a tranquilidade para uma vida estável.

O pão, o garante da alimentação, da sobrevivência, da subsistência.

A habitação, o direito ao abrigo, ao conforto, à dignidade de um lar.

A saúde, o direito ao bem-estar físico e mental, condição liminar da vida biológica.

A educação, a cultura, o conhecimento e a capacidade de pensar, como o único meio para o desenvolvimento, a evolução e o progresso de uma sociedade de forma justa e equitativa!

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Senhoras e senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores

Nenhum ser humano devia ser privado destas coisas básicas e simples, independentemente de nascer branco ou preto, vermelho ou amarelo; homem ou mulher; muito rico ou extremamente pobre!

Um ser humano não pode de forma alguma ver o seu futuro condicionado ou subjugado pelas suas origens, e ser submisso a uma ditadura de valores e de princípios.

É do que falámos, princípios!

A 25 de abril de 1974 chamamos-lhe liberdade!
Conquista da Liberdade! De direitos, de deveres, de expressão!
Liberdade para reivindicar, para falar, para organizar, para expressar nas suas múltiplas formas!
Liberdade, que nos permita lutar pela própria liberdade e pelo futuro!

Vivemos hoje um tempo novo!
Vivemos hoje um tempo histórico!
Marcam-se este ano 42 anos da Revolução de 25 de abril de 1974!
Marcam-se este ano 41 anos das primeiras eleições livres!
Marcam-se este ano 40 anos da constituição da República Portuguesa!

Marcam-se ainda este ano,
30 anos de adesão de Portugal à União Europeia, à época, CEE.
20 anos da existência da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Vimos recentemente um dos valores de abril cumpridos na Assembleia da República.
Pela primeira vez todas as forças políticas são iguais e gozam de igual legitimidade para participarem nas soluções de governo! Pela primeira vez consegue-se um inédito acordo de convergência entre partidos políticos de esquerda, a que sarcasticamente chamaram de "Gerigonça"!
Uma "gerigonça" resultante de um quadro político exigente e responsabilizante, mas que tem mostrado e provado ter todas as condições para governar, num amplo sentido de responsabilidade e cooperação, na pluralidade de ideias e ideais, mas, para surpresa de alguns, cumprindo a constituição, cumprindo-se legitimamente, cumprindo com os portugueses!

Há muito tempo que não víamos cumprir-se a Constituição!
Há muito que não víamos preocupação e humanismo com os portugueses, com o futuro dos portugueses e de Portugal.
Há muito que não víamos os Capitães de Abril, merecedores de todo o nosso respeito e gratidão, na casa da democracia!
Há muito que não víamos tanta gente nas ruas a festejar o 25 de abril e a liberdade!

Senhoras e senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores

No ano transato, nesta intervenção de abril, referia o que aqui, hoje, volto a afirmar com toda a convicção:

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

"Cabe-nos a nós enquanto autarcas, a responsabilidade e a transformação. A predisposição para ouvir e responder às necessidades da nossa população, das nossas juntas de freguesia, dos nossos visitantes. Cabe-nos a nós enquanto autarcas pugnar a cada segundo, a cada dia, a cada ano pela tão nossa Vila Nova de Cerveira e pelos Cerveirenses. Pela projeção de Cerveira no País e no Mundo. Por tudo aquilo que Abril nos permitiu, a nós cidadãos, a Cerveira, Vila das Artes. A educação, a saúde, o bem-estar, e o futuro."

Não mudo uma vírgula!

Nesta Assembleia já tivemos momentos de convergência, bem como de franca oposição ou confronto de ideias e de ideais. Mas, também nesta assembleia, já reconhecemos por unanimidade o contributo e o trabalho com que muito Cerveirenses se tem destacado por esse mundo fora!

Na Ciência, no Desporto, na Cultura, nas Artes, no voluntariado...

Hoje, dia da Liberdade, da democracia – do *demos*, do *kratos*, do poder do povo, devemos também e nesta simbiose de datas tão marcantes para a democracia e para Portugal, reconhecer aqueles que originários de Vila Nova de Cerveira, politicamente tem assumido papeis relevantes na esfera basilar da democracia, na casa do povo!

Aos deputados da nação, José Manuel Carpinteira e Sandra Pontedeira, que também contribuíram para este tempo de mudança, para que a poucos meses dos 42 anos de abril, os ideais de abril se cumprissem na Assembleia da República.

Ao deputado da Assembleia Constituinte, António Roleira Marinho e ao deputado da IIª Legislatura (1980-1983) Germano Lopes Cantinho, com quem não comungo da ideologia política, mas a quem o respeito pela pluralidade democrática e pelo trabalho desenvolvido, merece toda nossa consideração.

Por todos aqueles que representam e elevam o nome deste concelho!

Por todos aqueles que sofreram às mãos fascistas!

Por todos aqueles cujo fascismo lhes castrou o futuro!

Por todos aqueles que perderam a sua vida nas prisões, na tortura, na guerra - como recordamos no ano transato os nossos conterrâneos mortos em combate!

Por todas aquelas vítimas inocentes, idosos, mulheres, crianças, que sofreram em silêncio, mães que perderam os seus filhos, esposas que perderam os seus maridos, filhos que nunca conheceram os seus pais!

Por todos aqueles que a voz foi silenciada pelo poder dos senhores, dos ricos e poderosos, escondendo crimes hediondos, atentando contra a liberdade a a dignidade humana!

Por todos aqueles que lutaram pelo 25 de abril e para nós conquistaram liberdade!

Viva o 25 de abril, viva a liberdade, ontem, hoje e sempre!

Bancada Socialista da
Assembleia Municipal

29 de abril de 2016

ANEXO 14
AHVNC 2016/04/29
14.

Celebramos no passado dia 25 o quadragésimo segundo aniversário do movimento militar de 25 de Abril que restituiu ao povo português **o sentido e sentimento de Liberdade** - um dos mais valorosos direitos da Humanidade.

Celebrar o 25 de Abril, o **Dia da Liberdade**, assume-se hoje com um sentido de responsabilidade e de **esperança,** mas também de **reflexão profunda** sobre o passado, o presente e o futuro.

Com a Revolução de Abril, Portugal reencontrou-se na sua real dimensão física mas também encontrou uma nova projeção no mundo, onde contribuiu para o surgimento de novas **nações irmãs** que hoje compõem a Comunidade de Países de Língua Portuguesa,

Reencontrou-se com o que representa a dignidade e o progresso, o desenvolvimento, proteção social e a qualidade de vida para a maioria dos cidadãos.

Passaram já mais de quatro décadas.

Durante este tempo alicerçaram-se as instituições do regime democrático onde o **Poder Local sobressai como A grande conquista de Abril.**

Foi o poder local - **Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia** – que mais perto esteve do povo, sentiu as suas aspirações e anseios, escutou as suas propostas e críticas, e com ele coopera no encontro de soluções.

Não temos qualquer dúvida em afirmar que o **Poder Local** foi o principal motor da mudança e do desenvolvimento no Portugal Democrático.

Um serviço, tantas e tantas vezes incompreendido pelo Poder Central mas que nem por isso deixou de ser reivindicativo e atuante, não obstante, as limitações impostas e escassez de meios, inclusive os financeiros.

Foi o Poder Local que **desbravou** estradas e caminhos, implantou salubridade, criou equipamentos que garantiram bem-estar e melhor qualidade de vida às populações.

Implantou infraestruturas que sustentaram o investimento, levou o desporto e a cultura junto aos cidadãos, valorizou os recursos endógenos

Afirmou a nossa identidade nacional alicerçada na complementaridade das suas **diferenças regionais** em termos sociais e culturais, projetou Portugal nas Comunidades de Portugueses residentes no estrangeiro.

Lutou e luta pela valorização das tradições, dos valores locais, apoiou instituições, organismos sociais, culturais, desportivos e recreativos.

Foi, e é o **Poder local** que mais aproxima os portugueses da Democracia e suas instituições.

Por isso, os Governos deviam olhar com outros olhos as **Autarquias** e os **Autarcas,** instituições e gentes que superaram as suas forças e recursos para garantirem mais e melhor qualidade de vida e desenvolvimento às populações.

O Poder Local tem de ser apoiado e não sobrecarregado com competências e se estas lhes são incumbidas devem ser efetivamente compensadas com os necessários meios financeiros e técnicos.

Os tempos de hoje não se compadecem com burocracias pesadas que consomem tempo e energias e desperdiçam recursos a todos os níveis, sobretudo os financeiros.

Os autarcas são os melhores gestores da causa pública e dos meios que são colocados à sua disposição para bem servir os eleitores e as populações.

As CIM's- Comunidades Inter-Municipais têm aqui um papel relevante a desenvolver. Cabe-lhes a responsabilidade de conjugar vontades e identidades regionais. Devem ser apoiadas e estimuladas logo desde início para que não se caia em erros idênticos ao passado onde a pesada máquina do Estado contrapõe a vontade em criar e desenvolver.

Tem de haver sentido de solidariedade nacional e não de imposição cega de medidas que não olhem para à realidade como é o caso do desemprego. O desemprego não é um valor meramente estatístico, é composto por pessoas, famílias, gente que tem deveres mas também direitos, direito à Educação, direito à Saúde, direito à Justiça, direito à Solidariedade Social.

É tempo de encarar Portugal e não apenas um "certo Portugal" dominado diariamente pelas notícias tristes que dão eco de mais sobrecargas económicas, mais sacrifícios... é preciso retomar a nossa vitalidade, a nossa força, a nossa esperança.

Vila Nova de Cerveira, 29 de abril de 2016

Movimento Independente Pensar Cerveira

ANEXO 15
AMVNC 2016/04/2

Quando se plantam árvores, muitas das vezes não se obedece a determinados critérios essenciais, e a escolha das espécies não é a mais adequada em função do espaço, o ordenamento não era com certeza **uma preocupação do passado.**

Todos os anos no mês de Março, Abril e Maio uma gigantesca nuvem de "algodão" parte integrante da semente da espécie, espalha-se por todo o concelho de Cerveira provocando na maioria das pessoas, irritações nos olhos, na boca e garganta. São 3 meses em que a qualidade de vida dos cidadãos de Cerveira se vê reduzida, impedindo mesmo o usufruto de pessoas alérgicas e não só ao parque do castelinho.

Apesar do seu porte imponente, o choupo é uma árvore de fraca resistência mecânica e muito susceptível a pragas e doenças. Uma árvore doente pode morrer, as árvores morrem de pé, e podem cair devido ao vento e à chuva. A queda de um choupo com altura imponente pode causar danos graves tanto materiais como pessoais. É responsabilidade da Câmara Municipal salvaguardar a segurança dos seus munícipes. **Esta é a principal razão deste tipo de intervenções.**

Remover os choupos, que se apresentam como árvores perigosas, representando assim um perigo para a saúde pública. E por saber que estas decisões estão a ser tomadas conscienciosamente por este executivo, capazes de não se deixarem levar por afeições, mas sim por uma capacidade equilibrada de diferenciar cada caso e agir em conformidade com eles, os meus parabéns pela coragem em levar para a frente decisões destas.

Após a remoção dos choupos em questão todo o espaço será requalificado, serão plantadas variadíssimas espécies muito mais equilibradas e adaptadas ao local, tais como aveleiras, carvalhos

portugueses e tílias. Com esta mudança o parque tornar-se-á mais harmonioso e o objetivo principal é que todos os cidadãos possam, usufruir mais intensamente de todo ele.

Para finalizar, gostaria de sublinhar também que não é com alegria com certeza que se abatem árvores, mas sim com uma atitude íntegra e conscienciosa, de que estas, estavam podres e passaram a ser uma causa de perigo para a saúde pública.

Em nome da bancada do Pence, reconheço a coragem do executivo ao tomar esta decisão principalmente pelo reordenamento da zona de lazer do Castelinho, nomeadamente com a resolução de um problema que há muito se arrastava, pois estas árvores libertadores das incómodas nuvens de algodão, super agressivas ao nível do trato respiratório e cutâneo, e que muitas das existentes já se encontravam desenraizadas e em estado de apodrecimento. Com esta medida responde-se a um anseio da generalidade da população, que se traduz numa melhoria da qualidade do ar num espaço nobre e de lazer do nosso concelho, melhorando a experiência dos visitantes e utilizadores do mesmo.

Por fim deve-se realçar que mais uma vez se consegue uma otimização da qualidade de vida com escassos recursos financeiros o que demonstra, uma vez mais, a aposta na eficiência que este executivo tem vindo a desenvolver, provando que, mesmo em tempo de "vacas magras", se consegue pensar e executar medidas com impacto positivo na melhoria de vida das pessoas.

Devo dizer, que este assunto me é me sensível pois como membro desta assembleia é meu dever me informar junto da população, e posso afirmar que esta posição pôs felizes muitos cerveirenses.

Como vê Sr. Presidente não é preciso fazer obras megalómanas, gastando o erário publico para fazer os cerveirenses felizes.

Lídia Portela

ANEXO 16

AM VNC 2016/04/29

Aprovado por unanimidade

Bancada Socialista da Assembleia Municipal

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal;

Digníssima Mesa;

Senhoras e Senhores Deputados;

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora e Senhores Vereadores;

Estimado público;

Comunicação Social.

Moção de apoio à candidatura do Eng.º António Guterres a Secretário-geral do ONU

A candidatura entregue pelo governo Português aos presidentes da Assembleia Geral do Conselho Geral de Segurança das Nações Unidas, enumera as qualidades excecionais do Engº António Guterres para o desempenho do cargo de secretário-geral da ONU.

Atualmente é conhecido, o amplo consenso nacional de apoio em torno desta candidatura, tendo sido já manifestados alguns e importantes apoios internacionais.

Com um invejável curriculum, o Engº António Guterres desempenhou de 2005 a 2015, de forma exemplar o cargo de Alto-comissário das Nações Unidas para os refugiados, obtendo reconhecimento nacional e internacional, fruto da sua capacidade de liderança e gestão, tendo como base o seu compromisso com os ideais consagrados nos princípios da carta das Nações Unidas.

Para além das causas sociais a que sempre se dedicou, desempenhou funções politicas, foi secretário-geral do Partido Socialista, foi Presidente da internacional Socialista, Presidente da Assembleia Municipal do Fundão, Deputado à Assembleia da Republica e Primeiro Ministro do 13º e 14º Governos Constitucionais.

Pelo exposto, verificamos o reconhecimento de reunir todas as condições para exercer estas novas e mais elevadas funções, contribuindo para a aproximação entre os povos e

culturas, para a defesa da paz, para a promoção dos valores da solidariedade e de maior justiça social, para a tolerância e respeito pela diferença que a cultura e a relação entre os povos representam.

A segurança, a paz mundial, os direitos humanos, o desenvolvimento económico, o progresso social, a ajuda humanitária os desastres naturais e os conflitos armados, são os objetivos essenciais da ONU.

O Secretário-Geral, é o mais alto responsável, é o porta-voz é o líder, que deve dirigir a sua atuação pelos princípios da independência e imparcialidade.

A bancada do Partido Socialista manifesta todo o seu apoio à candidatura do Engº António Guterres, a Secretário-Geral das Nações Unidas, Homem capaz de promover dialogo entre diferentes culturas e civilizações, de contribuir para a paz entre os povos, de ajudar a construir uma maior justiça social, que melhore a situação dos mais desfavorecidos, no respeito pelos direitos humanos e na defesa do património da humanidade.

Como sabemos que não é uma tarefa fácil para um pequeno país como nosso, apelamos a esta Assembleia o voto favorável nesta Moção, por Portugal, pelos Portugueses e pelo Mundo.

Mais solicitamos que a presente Moção seja remetida aos órgãos competentes.

29 de Abril de 2016

As(os) deputadas(os) da Bancada do Partido Socialista

ANEXO 17

AMVMC 2016/04/29

No passado dia 26 de abril de 2016, decorreu no Fórum Cultural de Cerveira a Assembleia Intermunicipal da CIM Minho-Lima. Aprovado Por unanimidade Associar-se a esta Petição

Foram expostos diversos assuntos sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal, assim como, foram expostos assuntos do interesse da Comunidade Intermunicipal, da Iniciativa dos Membros da Assembleia. Neste ponto, a Eleita pelo Movimento Pensar Cerveira na Assembleia Intermunicipal, apresentou uma **Petição** sobre a situação da RLIS (Rede Local de Intervenção Social) em Vila Nova de Cerveira.

Para contextualizar, a RLIS aplica-se a todo o território de Portugal continental. As candidaturas foram realizadas através da submissão de formulário eletrónico no Balcão do PORTUGAL 2020, conforme o aviso N.º POISE-30-2015-09 (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego).

Todos os Concelhos do Distrito de Viana do Castelo fizeram as suas candidaturas, tendo todas sido aprovadas, e as equipas de RLIS estão em pleno funcionamento, excetuando duas, entre elas a de Vila Nova de Cerveira.

A demora do processo de decisão deveu-se à formalização de duas candidaturas de diferentes instituições, mas após um longo período de seleção a atribuição foi feita à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Ou seja, formal e tecnicamente o processo está decidido, mas para entrar em fase de execução faltam ainda ultrapassar questões de superior decisão política que não se ajustam com a necessidade de assegurar a igualdade de tratamento relativamente aos outros concelhos do distrito de Viana do Castelo e com a evidente urgência na implementação deste projeto em Vila Nova de Cerveira

O caso de Vila Nova de Cerveira apresenta-se, pois, como verdadeiramente paradoxal, pois trata-se de um projeto aprovado que ainda não entrou em funcionamento por questões meramente formais incompreensíveis, logo com o consequente grave prejuízo para a população alvo na resolução dos problemas sociais diagnosticados.

Assim sendo, Vila Nova de Cerveira está a ser preterida e severamente discriminada perante os outros concelhos do distrito de Viana do Castelo.

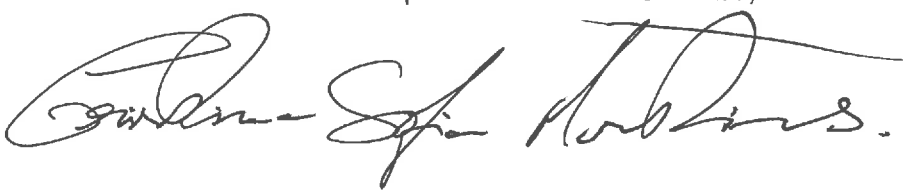
Assim e tendo em conta os argumentos acima referidos, a eleita pelo Movimento Independente Pensar Cerveira naquela Assembleia, solicitou ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que mande despachar a candidatura da RLIS de Vila Nova de Cerveira, para que este Concelho tenha as mesmas oportunidades que os outros Concelhos têm.

Pelo exposto realizou-se esta **Petição** para que o Ministério finalmente autorize o início de atividade da RLIS no concelho de Vila Nova de Cerveira, pois não existem quaisquer entraves, para que tal não se concretize de forma célere, nos mesmos moldes em que atualmente a rede de apoio já funciona no conjunto dos municípios interessados do Distrito de Viana do Castelo, tando mais que a verba já se encontra cativa.

Esta Petição foi **aprovada por unanimidade** pela Assembleia Intermunicipal e será encaminhada ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva.

Vila Nova de Cerveira, 29 de abril de 2016

O Movimento Independente Pensar Cerveira,



APROVADA POR UNANIMIDADE NA ASSEMB. EXTRAORD. DA CM DO DIA 26-04-2016.

ANEXO 18

PETIÇÃO

AMVNC 2016/04/29

Com o Despacho n.º 12154/2013, de 24 de setembro, foi instituída a Rede Local de Intervenção Social (RLIS), que se traduz num modelo de organização assente numa intervenção articulada e integrada de entidades públicas e instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas, do setor da economia social, com responsabilidade no desenvolvimento da ação social, e na promoção de uma cultura de inovação social, colocadas ao serviço das necessidades dos cidadãos.

Esta Rede permite harmonizar procedimentos e promover a melhoria da qualidade da intervenção, beneficiando de circuitos de comunicação entre várias entidades e em diferentes níveis, podendo assim integrar, também, contributos para intervenções multissectoriais. O desafio implica necessariamente a implementação de um modelo de organização que agregue sectores que tradicionalmente não estão envolvidos numa atuação em rede.

Com base nestes pressupostos, pretende-se alavancar a RLIS em processos de inovação social com a finalidade de abrir espaço a novos mecanismos de resposta à população que conjuguem igualmente o necessário desenvolvimento sustentado dos territórios.

A RLIS aplica-se a todo o território de Portugal continental.

As candidaturas foram realizadas através da submissão de formulário eletrónico no Balcão do PORTUGAL 2020, conforme o aviso N.º POISE-30-2015-09 (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego).

Todos os Concelhos do Distrito de Viana do Castelo fizeram as suas candidaturas, tendo todas sido aprovadas, e as equipas de RLIS estão em pleno funcionamento, excetuando duas, entre elas a de Vila Nova de Cerveira.

A demora do processo de decisão deveu-se à formalização de duas candidaturas de diferentes instituições, mas após um longo período de seleção a atribuição foi feita à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira.

Ou seja, formal e tecnicamente o processo está decidido, mas para entrar em fase de execução faltam ainda ultrapassar questões de superior decisão política que não se ajustam com a necessidade de assegurar a igualdade de tratamento relativamente aos outros concelhos do distrito de Viana do Castelo e com a evidente urgência na implementação deste projeto em Vila Nova de Cerveira

O caso de Vila Nova de Cerveira apresenta-se, pois, como verdadeiramente paradoxal, pois trata-se de um projeto aprovado que ainda não entrou em funcionamento por questões meramente formais incompreensíveis, logo com o consequente grave prejuízo para a população alvo na resolução dos problemas sociais diagnosticados.

Assim sendo, Vila Nova de Cerveira está a ser preterida e severamente discriminada perante os outros concelhos do distrito de Viana do Castelo.

Este concelho não tem protocolo de RSI (Rendimento Social de Inserção), pois partilha este protocolo com outro concelho. Vila Nova de Cerveira tem 50 utentes de RSI, que neste momento tem um acompanhamento insuficiente por falta de meios e verbas da instituição a quem foi atribuído o protocolo. Por norma os concelhos do distrito têm protocolo individual.

Vila Nova de Cerveira também não tem Contratos Locais de Desenvolvimentos Social (CLDS), como a maioria dos concelhos do distrito de Viana do Castelo.

Este concelho tem recebido refugiados do Bangladesh, Paquistão, Ucrânia, Republica do Congo, Serra Leoa e Mali, sendo o seu total atual de 12 refugiados e uma criança que já nasceu no nosso país. É importante referir que 582 agregados familiares beneficiam da loja social, e destes, 177 são referenciados como carenciados. É um concelho com uma população idosa considerável, sendo portadores do "Cartão Municipal Idade +" 86 idosos. O número de utentes do Tele-alarme é superior a 25. E também é importante referir que o número médio de Crianças/ Jovens acompanhados pela CPCJ de V.N.C. é superior a 50.

Assim e tendo em conta os argumentos acima referidos, a eleita pelo Movimento Independente Pensar Cerveira nesta Assembleia, solicita ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que mande despachar a candidatura da RLIS de Vila Nova de Cerveira, para colmatar a falta de técnicos e que todas as pessoas acima referenciadas tenham as mesmas oportunidades que os outros têm.

Pelo exposto entende-se ser de inteira justiça manifestar a preocupação com o arrastar desta situação mas também observar uma expectativa positiva, para que o Ministério finalmente autorize o início de atividade da RLIS no concelho de Vila Nova de Cerveira, pois não existem quaisquer entraves, para que tal não se concretize de forma célere, nos mesmos moldes em que atualmente a rede de apoio já funciona no conjunto dos municípios interessados do Distrito de Viana do Castelo, tando mais que a verba já se encontra cativa.

Depois de aprovado solicita-se que seja dado encaminhamento ao Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva.

Vila Nova de Cerveira, 26 de abril de 2016

A Eleita,

ANEXO 19
Ata nº 2016/04/29

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Aprovado Por unanimidade

Ac. Câmara

(10) PROPOSTA – MERCADO MUNICIPAL – REDUÇÃO DE TAXAS

Acerca do assunto referido em epígrafe, foi presente uma proposta do Vereador senhor Vitor Costa, no sentido de a Câmara Municipal reduzir em 50% as taxas das Lojas do Mercado Municipal, até que sejam feitas as obras necessárias ao normal funcionamento do Mercado.

A Câmara Municipal, após os esclarecimentos prestados pelo Vereador senhor Vitor Costa, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à proposta de redução de taxas para as lojas do Mercado Municipal e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, no termos do artigo 33.º n.º 1 alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea b), anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

09/março/2016

Vitor Paraíso
Chefe DJ

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

PROPOSTA

Mercado Municipal/redução de taxas

Considerando que as obras que se realizaram no edifício do Mercado Municipal, obrigaram a algumas alterações dentro do próprio Mercado Municipal;

Considerando que por esse facto se torna necessário realizar obras de melhoria nas próprias instalações do Mercado Municipal;

Considerando que enquanto estas não forem realizadas, se verificam grandes transtornos, não só aos consumidores, como e principalmente às pessoas (vendedores) que ali exercem a sua profissão;

Considerando que a Câmara Municipal está sensível a esta situação em concreto e porque a mesma é potenciadora de uma menor procura por parte dos consumidores e consequentemente da arrecadação de uma menor receita;

Proponho que a Câmara Municipal, delibere no sentido de propor à Assembleia Municipal uma redução em 50% nas taxas aplicadas no Mercado Municipal, até à conclusão das obras que aqui se referem, conforme estipulado no artigo 33.º n.º 1 alínea e), da Lei 75/2013, de 12.09 e Lei 67/2007, de 31.12.

Paços do concelho de Vila Nova de Cerveira, 07 de março de 2016

O Vice-presidente da Câmara Municipal,

Vitor Manuel Inácio Costa

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

INFORMAÇÃO INTERNA

Despacho:

preparar orçamento para
conclusão das obras.
08-03-2016

De: SERVIÇOS DE OBRAS MUNICIPAIS
Nuno Jose Correia Freitas Couto Esteves

Para: EXPEDIENTE GERAL
Vitor Manuel Inacio Costa

ASSUNTO: 663/2016 - Empreitada de remodelação da praça da galiza - anomalias no mercado municipal

Na sequência da empreitada em epígrafe e aquando dos trabalhos para a construção do edifício do auditório, levados a cabo pela empresa Construções Refoiense, Lda., os mesmos provocaram uma série de anomalias no edifício do mercado municipal. Sendo que alguns destes problemas já foram resolvidos, outros ainda se encontram por resolver, nomeadamente:

1. O pavimento em redor dos pilares novos apresenta a tijoleira furada e manchada;
2. Os canais de escoamento em redor dos pilares novos apresentam as soldaduras defeituosas;
3. As linhas de iluminação do mercado estão interrompidas;
4. A linha de tomadas do lado direito está interrompida;
5. A linha de iluminação em frente às casas de banho está interrompida;
6. A linha de alimentação das lojas do lado direito está interrompida;
7. A linha de iluminação por fora do mercado junto à porta principal está interrompida.

Vila Nova de Cerveira, 4 de MARÇO, de 2016

ANEXO 20

Aprovado 2016/04/13

Aprovado Pn

unanimidade.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(23) MARIA DE FÁTIMA CARVALHO FERNANDES – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS DA PISCINA MUNICIPAL

Foi presente uma carta da senhora Maria de Fátima Carvalho Fernandes, registada nesta Câmara Municipal sob o número 2213/16, na qual informa que lhe foi diagnosticada Esclerose Múltipla e que, segundo ela, o ortopedista aconselhou a frequência da piscina, sendo que, por estar reformada por invalidez tem uma reforma reduzida e por isso não consegue pagar as respetivas contas pelo que solicita a isenção do pagamento das taxas da Piscina Municipal.

A Câmara Municipal, após os esclarecimentos prestados pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável ao pedido de isenção de taxas por frequência da Piscina Municipal dado tratar-se, não só de um apoio social, mas também em seu entender de um ato humanitário e remeter o referido pedido à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do artigo 33.º n.º 1 alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea b), anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

09/março/2016

2016,EXP,E,G,1296

EXP 2213/16

02 03 2016

Exmo. Eng. José Nogueira, Presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira.

O meu nome é Maria de Fátima Carvalho Fernandes, nascida a / / , natural da freguesia de Campos e atualmente residente na freguesia de Vila Meã, divorciada, com um filho menor (15 anos), venho por este meio expor a minha situação.

Em 2011 foi-me diagnosticada Esclerose Múltipla (EM). Nesse mesmo ano, fiquei reformada por invalidez devido a esta doença. Como sabe, a EM é uma doença crónica, que afeta o sistema nervoso central pelo que, os sintomas e sinais desta doença são muito diversos. Devido à diversidade de sintomas, estou a ser acompanhada por várias especialidades médicas – neurologia, urologia, oftalmologia, psicologia, ortopedia. A doença tem várias manifestações, e devido a complicações recentes ao nível da coluna, foi-me receitado/recomendado hidroginástica para melhorar os sintomas que apresento atualmente.

Como referi anteriormente, estou reformada por invalidez, recebendo uma reforma de 300€ do estrangeiro, e 2,46€ de reforma de Portugal. Tenho um filho menor, que está de momento a frequentar o 10º ano de escolaridade. Tenho uma renda para pagar (250€) e, naturalmente, contas de água, luz e gás. Para além disto, acresce-se as deslocações ao hospital bem como a medicação.

Assim, venho por este meio, respeitosamente, solicitar a isenção das taxas de utilização da piscina municipal para que possa realizar o tratamento recomendado pelo ortopedista. Dado a conjetura atual, e novas indicações do Sistema Nacional de Saúde, caso não realize o tratamento proposto (neste caso a hidroginástica) ficarei sem consulta de ortopedia – o que não poderá acontecer de forma alguma. A inscrição na piscina municipal já foi feita, e já integrei a turma de hidroginástica – quarta e sexta-feira ás 9:15 horas. No entanto, não sou financeiramente capaz de suportar a mensalidade requerida para o efeito.

Agradeço desde já toda o tempo dispensado.

à Reunião de Câmara
03-03-2016

Subscrevo-me atenciosamente,

Mª Fátima Fernandes

Maria de Fátima Carvalho Fernandes

UNIDADE LOCAL DE SAUDE DO ALTO MINHO EPE
ULSAM,EPE - CONSULTA EXTERNA - VIANA DO
SEDE: ESTRADA DE SANTA LUZIA
4900-2VIANA DO CASTELO
Tel. : 258802100
Email:

Maria Fatima Carvalho Fernandes
Feminino Dta. Nasc. 1970-11-18 (42 anos)
RUA CABREIRA - 4
4920 - CAMPOS VNC
Tel. : 962865630

10004767

Declarações / Atestados

Doente do sexo feminino,de 42 anos de idade empregada de limpeza.
Internamento em 2010 por nevrite retrobulbar direita tendo realizado na altura :
-Hemograma e bioquimica com estudo autoimune, protrombotico, serologias HIV, VHB, VHC, VDRL:
-Perfil citoquimico LCR normal; Pesquisa de BOC negativas e bacteriologico em aerobiose negativo;
-RMN CE:«Como achado positivo, observou-se ligeiro espessamento da porção pré-quiasmática do nervo óptico à direita que apresenta captação de contraste paramagnético traduzindo fenómenos de nevrite óptica. Não se observam alterações na vertente proximal deste nervo ou no espaço intra-orbitário. Não se observam alterações no nervo óptico contra-lateral, quiásma óptico ou no trajecto das fibras ópticas. Não foram observadas alterações de sinal na substância branca e cinzenta cortical e profunda cerebral, tronco cerebral e cerebelo, não havendo nomeadamente áreas de hipersinal em T2 e FLAIR em topografia intra-parenquimatosa. Os sulcos corticais, espaços cisternais e sistema ventricular possuem características normais. Não se observam critérios de trombose de seios venosos ou outras áreas de captação anómala de contraste em topografia parenquimatosa, ependimária ou meningea, não havendo nomeadamente outras alterações significativas ao estudo actual. Conclusão: Achados compativeis com fenómenos de nevrite óptica à direita sem outras alterações associadas»
Fez na altura tratamento com metilprednisolona ev em altas doses com melhoria gradual sintomatica.
Foi posteriormente seguida em Consulta Externa tendo estado clinicamente estavel.
Para estadiamento fez nova RMN CE:«Relatório: Nas sequências de TR longo encontramos seis focos de hipersinal na substância branca supra e infratentorial, designadamente três na substância branca peri-ventricular, um justa-cortical frontal esquerdo, protuberancial parassagital esquerdo e cerebeloso do mesmo lado. Destes, nenhum apresenta tradução na ponderação T1, nem realce após administração endovenosa de gadolínio. Tratam-se, mais provavelmente, atendendo à distribuição das lesões e à idade e ao sexo do doente, de lesões inflamatórias desmielinizantes, estando actualmente reunidos três critérios de disseminação no espaço. Não encontramos alterações do sinal nem da morfologia da medula e do cone medular, em particular sugestivas de lesão inflamatória desmielinizante. Vias de circulação de líquor de configuração e amplitude normal. Rectilinização da coluna cervical. Cifose dorsal conservada. Em C5-C6 e em D7-D8 encontramos protrusões posteriores dos discos que, embora "indentem" o espaço subaracnoideu anterior, nos parecem insuficientes para condicionar compromisso medular. Não se observam outras alterações espondilodiscais relevantes. »
Repetiu RMN CE a 23/11/2012 que é sobreponivel a anterior.
Nesta altura periodos de astenia, sindrome depressivo e ao exame neurologico com hemiparesia esquerda de predominio crural grau 4/5; ROT vivos especialmente à esquerda, hemihipostesia algica direita.
Trata-se portanto de uma doente com Esclerose Mutipla surto remissão com defice motor persistente e com sdme depressivo e astenia. Iniciou por isso medicação com interferão.
Continuará a ser seguida nesta consulta.

VIANA DO CASTELO 27 de Setembro de 2013

O(A) Médico(a)

ULSAM
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, EPE
SANDRA PERDIGÃO
OM 39080 / Mec. 2204

Dr.(a) Sandra Perdigao

39080

INTERVENCIMEDI

DR. LUIS GONZAGA

SERVIÇOS MÉDICOS, LDA.

Contribuinte n.º 504 057 472
Capital Social €5.000,00
Reg. Com. de V.N. Cerveira sob o n.º 263

Maria Fátima Carvalho Fernandes
CC nº 09946006

Para os devidos efeitos
se declara que o utente
supra citado necessita
de prótese de hidroglaciste
pelo tempo prescrito

11/5/2016

M18779
Dr Luis Machado
M6x7034BL

Mª Fátima Carvalho Fernandes
962865630

ANEXO 21
Ahvac 2016/04/23

Movimento I Pense

Breve reflexão sobre o regulamento de concessão de regalias sociais aos bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Em Portugal, a base da organização do socorro às populações continua assente nas Associações/Corpos de Bombeiros voluntários, que combatem incêndios, inundações e outras catástrofes naturais, prestam auxilio ás populações, acodem os que sofrem e são vitimas de sinistros variados, enfim enfrentam combatem o infortúnio alheio.

Neste quadro de ameaças à segurança humana em sociedades com um elevado grau de complexidade e risco, como a nossa, os Corpos de Bombeiros voluntários constituem, entre nós, a base da resposta para o socorro das populações e salvaguarda do património, ao nível local, distrital ou nacional.

O corpo de bombeiros voluntários de Vila Nova de Cerveira representa um exemplo de dedicação em beneficio das populações quando confrontadas com fenómenos naturais ou humanas que poem em causa a vida, integridade física ou o património individual ou colectivo,

Nunca será, por isso, demais assinalar a incomensurável valentia dos bombeiros voluntários de vila nova de Cerveira demonstrada ao longo dos tempos na protecção das populações e do património em geral mas em particular dos cerveirenses.

Porque assim foi, é e será justifica-se a discriminação positiva ao nível da concessão de regalias sociais atribuídas por parte do município de Vila Nova de Cerveira em beneficio do bombeiro e suas família. Justifica-se que a colectividade cerveirense lhes retribua todo o esforço e dedicação que sempre evidenciaram na prestação do seu serviço, enquanto doação solidária e espírito altruísta.

Em paralelo com o apoio regular que o município presta ao corpo de Bombeiros de Vila Nova de Cerveira, justifica-se que se auxilie e conceda benefícios ao concreto ao bombeiro, e por isso considera-se oportuno e fundamental o regulamento que agora analisamos.

Ahume 2016/04/29

Este regulamento, estamos certos, constitui uma contribuição assinalável ao nível dos apoios sociais bem justificados e merecidos por todos aqueles que, num espirito de voluntariado, arriscam a vida em prol da protecção das populações e património alheio,

Do regulamento em analise encontramos inúmeros benefícios do que se destacam :

- Isenção do pagamento de taxas e licenças de construção, beneficiação e ampliação de habitação própria e permanente,

- Desconto de 30 % na tarifa da água, e saneamento e recolha de resíduos,

- Acesso a gratuito à piscina municipal três vezes por semana que è extensivo aos filhos,

- Acesso gratuito aos espetáculos culturais ,

- Prioridade, em condições de igualdade ao emprega na Camara Municipal,

- Prioridade, em condições de igualdade, na atribuição de habitação social promovida pela CM,

- Atribuição de bolsa de estudo no valor de 75 € mensais no quadro do regulamento em vigor, ao bombeiro e aos filhos do bombeiro,

- Direito a serem agraciados com distinções honorificas por serviços relevantes prestados à causa humanitária.

Enfim, este esforço colectivo em beneficio dos bombeiros de VNC será sempre, ainda que insuficiente, merecido.

È também esta a função social do Município e o compromisso do movimento independente pensar Cerveira.

ANEXO 22

AMVNC 2016/04/28

Freguesia de Sapardos

EXMº SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EXMªS SENHORAS SECRETÁRIAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EXMº SENHOR PRESIDENTE DO MUNICIPIO

EXMºS SENHORES VEREADORES

EXMºS SENHORES DEPUTADOS E RESTANTES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIGNISSIMOS REPRESENTANTES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES, a todos cumprimentamos, desejando-lhes uma boa noite.

----No que concerne ao Regulamento de concessão de regalias sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, permitam-me esta expressão, "só peca por tardia". ----------

----Em boa verdade os elementos que prestaram serviço nesta nobre e mui digna Instituição sentir-se-ão injustiçados, desabafando com os seus botões, "até que enfim". ----------

----Acreditamos que nunca é tarde para colmatar/corrigir determinados lapsos. Este é concerteza um deles. ----------

----Estamos pois absolutamente convictos que a partir de hoje todos os elementos que exercem essa extraordinária missão de âmbito voluntário, nesta prestigiada Instituição, cujo lema é, "Vida por Vida", sentir-se-ão mais fortes; mais determinados e mais perseverantes, no sentido de elevarem ainda mais as suas capacidades de homens e mulheres exemplares. ----------

----Por tudo o referido, estamos inteiramente alinhados e de acordo com o conteúdo vertido neste documento, deixando no entanto um apelo: "que seja melhorado/enriquecido e adaptado às realidades de cada momento", para que não se torne um documento desfasado da realidade. ----------

----Assim, cumpre-nos elogiar e enaltecer os relevantes serviços prestados pelos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, em prol da defesa dos cidadãos e dos seus bens, sublinhando que o nosso voto só pode ser favorável à sua imediata entrada em vigor.

Sapardos, 29 de Abril de 2016

O Membro da Assembleia Municipal

(Manuel Esteves)

ANEXO 23
Aprovado 2016/04/29
Aprovado por unanimidade.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(13) REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA – VERSÃO DEFINITIVA

Após o período de discussão pública, onde não houve a apresentação de qualquer sugestão e ou reclamação, submete-se à Câmara Municipal a versão definitiva do regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à versão final do Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e remeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 33.º, n.º 1 , alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea g), anexo I, ambos da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual.

30/março/2016

Município de Vila Nova de Cerveira

CÂMARA MUNICIPAL

DAFI/SAD

- INFORMAÇÃO -

Assunto: **REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

Decorrido o prazo de 30 dias, para discussão pública da Proposta de Regulamento de concessão de regalias sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, previsto no artº 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto –Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, informo que nesta Secção de Administração Geral não foi apresentada qualquer reclamação.

Vila Nova de Cerveira, 14 de março de 2016.

A Coordenadora Tácnica,

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

AVISO

---------- **João Fernando Brito Nogueira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira:** ----------

----------Torna público, nos termos e para os efeitos dos artigos 97.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, que, durante o período de 30 dias a contar da publicação do presente aviso nos lugares de estilo deste Municipio e na sua página eletrónica, é submetido a consulta pública o Projeto de Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, que foi aprovado na reunião desta Câmara Municipal realizada no dia 28 de setembro de 2015. ----------

----------Durante este período poderão os interessados consultar o mencionado Projeto de Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, no Balcão de Atendimento da Câmara Municipal, e sobre ele serem formuladas, por escrito, as sugestões que se entendam, e que deverão ser dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. ----------

----------Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 03 de fevereiro de 2016. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

João Fernando Brito Nogueira

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

****

CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA

****

REGULAMENTO

AN0 DE 2015

Preâmbulo

O Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira é um instrumento de carácter social instituído como forma de reconhecer, acarinhar, valorizar, proteger e fomentar o exercício de uma atividade com especial relevância para a comunidade, em regime de voluntariado. Visa ainda a criação de condições para que os jovens adiram a esta nobre causa.

É unanime que os Bombeiros Voluntários prestam um meritório trabalho no socorro das populações e na defesa do património, muitas vezes arriscando a vida, tanto em caso de incêndios como em todo o tipo de catástrofes ou calamidades bem como nos diversos tipos de acidentes.

Quanto aos custos e benefícios das medidas projetadas previstos no artigo 99.º do Código do Procedimento Administrativo, importa esclarecer, que devido ao facto de não haver qualquer histórico, nem implementação de uma contabilidade de custos, se torna impossível a verificação dos custos e benefícios previstos no presente regulamento.

Nos termos dos artigos 97.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, submete-se o presente Regulamento a discussão pública.

Capitulo I
Princípios Gerais
Artigo 1º
Objetivo

Para efeitos de aplicação do presente Regulamento, consideram-se bombeiros os indivíduos que, integrados de forma voluntária no Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, têm por missão a proteção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios, socorro de feridos, náufragos, doentes, ou ainda de outros serviços previstos nos regulamentos e demais legislação em vigor.

Artigo 2º
Âmbito

1. O presente Regulamento aplica-se a todos os elementos pertencentes ao corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e preencham cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) Ter mais de 16 anos;

b) Possuir a categoria igual ou superior a cadete;

c) Constar dos quadros homologados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil;

d) Ter mais de dois anos de bons e efetivos serviços de bombeiro;

e) Estar na situação de atividade no quadro, ou de inatividade em consequência de acidente ocorrido no exercício das suas missões ou de doença contraída ou agravada em serviço.

2. As disposições do presente Regulamento sobre direitos e regalias não se aplicam aos bombeiros que se encontrem suspensos por ação disciplinar.

Capítulo II

Dos Deveres, Direitos e Regalias

Artigo 3º
Deveres

No exercício das funções que lhe foram confiadas os Bombeiros Voluntários estão vinculados ao cumprimento dos seguintes princípios:

a) Observar escrupulosamente as normas legais e regulamentos aplicáveis aos atos por si praticados;

b) Atuar com dedicação, competência, zelo, assiduidade e correção;

c) Cooperar, ao nível Municipal e Distrital, através da Corporação, com os organismos da Proteção Civil, nas diversas iniciativas que visem melhorar a proteção das populações e seus bens.

Artigo 4º

Direitos

1. Os bombeiros voluntários têm direito a um seguro nas seguintes situações de riscos cobertos e valores de seguro:

a) Morte ou invalidez permanente – 126.250,00€;

b) Despesas de tratamento e transporte – 50.500,00€;

c) Incapacidade temporária e absoluta – 75,75€ / dia.

2. O seguro contra acidentes pessoais é atualizado ordinária e automaticamente todos os anos.

Artigo 5º

Regalias

1. Os Bombeiros Voluntários e os seus familiares, quando for o caso, têm direito às seguintes regalias:

1.1 - Isenção no pagamento de taxa das licenças de construção, beneficiação e ampliação de casa para habitação própria e permanente, incluindo anexos e garagens. Esta isenção não se aplica à construção de piscinas;

1.2 - Aplicação de um desconto, de 30% na tarifa de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos, em habitação permanente (própria ou arrendada). Este desconto apenas se aplica à habitação permanente (própria ou arrendada) e incide sobre os primeiros 10 m3 de consumo de água;

1.3 - Acesso gratuito, pelo período de uma hora, três vezes por semana, à piscina municipal. Este acesso é extensivo aos filhos de Bombeiros, condicionando o acesso gratuito ao período antes das 17 horas;

1.4 - Acesso gratuito ao Pavilhão municipal, desde que seja efetuado por grupo de elementos da Corporação;

1.5 - Acesso gratuito aos espetáculos culturais, condicionado a reserva do bilhete 5 dias úteis antes da realização do mesmo e mediantes a apresentação do cartão de identificação;

1.6 - Prioridade, em igualdade de condições profissionais e sociais e de candidatura com outros candidatos ao emprego na Câmara Municipal;

1.7 - Prioridade, em igualdade de condições sociais e de candidatura, na atribuição de habitação social promovida pela Câmara Municipal;

1.8 - Concessão de apoio inicial para o encaminhamento jurídico em processos motivados por factos ocorridos no exercício das suas funções;

1.9 - Concessão de apoio jurídico e administrativo gratuito ao agregado familiar dos bombeiros em processos de carácter social, decorrentes da morte do bombeiro;

1.10 - Atribuição de uma bolsa de estudo, no valor de 75 euros mensais, destinado aos Bombeiros. A seleção será feita de acordo com os critérios do "Regulamento Municipal de concessão de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior";

1.11- Atribuição de uma bolsa de estudo, no valor de 75 euros mensais destinado aos filhos de Bombeiros. A seleção será feita de acordo com os critérios do "Regulamento Municipal de concessão de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior";

1.12 - Atribuição de uma bolsa de estudo, no valor de 75 euros mensais, destinados aos filhos de bombeiros falecidos em serviço, ou por facto de doença contraída no desempenho das suas funções. A seleção será feita de acordo com os critérios do "Regulamento Municipal de concessão de bolsas de estudo para alunos do Ensino Superior";

1.13- Passar a ter o direito – simultaneamente um dever para a Câmara Municipal – de serem agraciados com distinções honoríficas por serviços relevantes e extraordinários prestados à causa Humanitária, no Concelho.

2 - As distinções honoríficas a conceder pela Câmara Municipal, sob proposta dos Comandantes das Corporações de Bombeiros e/ou Diretores, compreendem as seguintes Modalidades:

- Medalha de Honra do Municipio;
- Medalha municipal de Coragem e Abnegação;

- Medalha municipal de Serviços Distintos;

- Medalha municipal de Dedicação à Causa Pública;

2.1. As medalhas compreendem os graus ouro, prata e cobre e serão atribuídas da seguinte forma:

- Medalha de Honra do Municipio é de grau ouro e será atribuída nos termos do "Regulamento de Atribuição de Medalhas Municipal";

– A Medalha de Coragem e Abnegação será de grau prata e destina-se a distinguir todos aqueles que se dedicam ao salvamento de pessoas e bens realizado com o risco da sua própria vida, concedida pela Câmara Municipal, sob proposta de qualquer membro do executivo Camarário, a sugestão da Direcção da Associação e indicação do Comandante;

- A Medalha de Serviços Distintos será de grau ouro e será concedida pela Câmara Municipal, sob proposta de qualquer membro do executivo Camarário;

- A Medalha de Mérito e Dedicação compreende os graus prata e cobre consoante se trate, respetivamente, de bombeiros com 25 ou 15 anos de serviço efectivo. Esta medalha será atribuída por indicação da Direção da Associação.

CAPÍTULO III

Disposições Finais

Artigo 6º

Cartão de Identificação do Bombeiro

1. Os beneficiários do regime do presente Regulamento serão titulares de Cartão de Identificação, emitido pela Câmara Municipal.

2. A emissão do Cartão de Identificação será requerida junto dos Serviços Municipais, devendo os interessados fazer a entrega de duas fotografias tipo passe e dos seguintes documentos:

a) Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade;

b) Declaração emitida pelo seu Comandante e confirmada pelo Comandante Distrital de Operações de Socorro, comprovativa de que o requerente preenche os requisitos constantes no ponto 1 do artigo 2º.

3. O Cartão de Identificação é pessoal, intransmissível e válido por três anos e deverá ser devolvido à sua corporação que o remeterá de imediato, à Câmara Municipal, logo que o bombeiro se encontre na situação de inatividade no quadro.

4. O modelo de Cartão de Identificação será fixado pela Câmara Municipal e conterá obrigatoriamente:

a) O logótipo do município, a fotografia do bombeiro, o primeiro e o último nome do titular, a respetiva área funcional, o posto e a inscrição "BOMBEIRO VOLUNTÁRIO — MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA", a data de validade, número, e a assinatura do Presidente da Câmara Municipal.

5. A renovação do Cartão de Identificação deverá ser requerida até 30 dias antes de caducar a respetiva validade.

Artigo 7º

Encargos Financeiros

Os encargos financeiros suportados pela Câmara Municipal em resultado da execução do presente regulamento serão cobertos por rubrica da própria, a inscrever anualmente no Orçamento Municipal.

Artigo 8º

Entrada em Vigor

Este Regulamento entra em vigor após a aprovação pela Assembleia Municipal.

ANEXO 24

AMUNC 2016/04/29

Bancada Socialista da
Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Vereadores

Ex. mos Sr.ªs e Sr.s Deputados da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta

Ex.mº Público

Assunto: Prestação de contas do ano 2015

A prestação de contas, é sem margem de dúvida, a melhor forma de controlo do poder democrático, onde os executivos transmitem através dos mecanismos transversais, a todos os agentes, as ações desenroladas no exercício das suas funções. A prestação de contas do Município assume a sua relevância, porque a informação contida em tal documentação deve transmitir a imagem verdadeira e apropriada da situação patrimonial, económica e financeira do Município. Verificamos pois, que no anexo referente à Certificação Legal das Contas emitido pelos auditores, tem aí uma reserva materialmente relevante que passo a citar: "(...) não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflitam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como valor, pelo que não podemos formar opinião à cerca do impacto que teria... nas contas"(...).

- Como órgão fiscalizador que é esta Assembleia, compete-nos também alertar, para que a prestação de contas seja efetuada da forma mais transparente possível. Bem sabemos que não é fácil, **mas temos que inventariar todo o património municipal,** para que a prestação de contas espelhe a imagem verdadeira e apropriada do Município.
- Por outro lado, pensamos ser importante e necessário a implementação de uma contabilidade de custos de modo a melhorar a gestão dos recursos Municipais. Aliás, estamos de

mostrar é muito pouco. Esta prestação de contas, não passa para o Município de uma obrigação legal que se transforma em documentos. Mas em termos reais, muitos dos problemas dos Cerveirenses estão por resolver. Cerveira tornou-se menos atrativa e perdeu a oportunidade de ser um concelho vanguardista no progresso e desenvolvimento, como o foi durante vários anos.

Gostamos de apresentar alternativas, de criticar de forma construtiva, de dar uma visão diferente do caminho a percorrer. O mais difícil em política é de criticar quem pouco faz. Não se pode criticar o que não é feito. Por isso, este Município tem uma vantagem grande, **a única crítica que se pode fazer, é a crítica de pouco fazer.**

Porque nunca seremos fator de instabilidade, a Bancada do Partido Socialista vai-se abster na votação a este documento.

Vila Nova de Cerveira, 29 de abril de 2016

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista

ANEXO 25
AMVnc 2016/04/29

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Aprovado Por Maioria com 5 Abstenções.

Ac. Câmara

(02) DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RESPEITANTES AO ANO 2015

O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou os documentos de prestação de contas a que se refere POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei número *54-A/99*, de 22 de fevereiro. A acompanhar os referidos documentos encontrava-se a seguinte informação do Chefe da Divisão de Administração Geral desta Câmara Municipal:

INFORMAÇÃO - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014/POCAL-DECRETO-LEI n.º 54-A/99, DE 22 DE FEVEREIRO

No cumprimento dos dispositivos legais em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22.02, Lei n.º 73/2013, de 03.09 e Lei n.º 75/2013, de 12.09, anexamos para aprovação e votação da Câmara Municipal os documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano económico de 2015.

De forma sintética e relativamente aos dados de execução orçamental, resultou o cumprimento dos critérios legais de equilíbrio orçamental, considerando nomeadamente, o seguinte mapa resumo dos fluxos de caixa:

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		**1.678.599,34**	**Despesas orçamentais**		**13.353.179,56**
Execução orçamental	*1.002.189,77*		*Correntes*	*7.756.338,76*	
Operações de tesouraria	*676.409,57*		*Capital*	*5.596.840,80*	
Receitas orçamentais		**13.382.884,89**	**Operações de tesouraria**		**894.119,31**
Correntes	*10.519.889,56*		**Saldo para a gerência seguinte**		**1.700.778,75**
Capital	*2.862.995,33*		*Execução orçamental*	*1.031.895,10*	
Outras			*Operações de tesouraria*	*668.883,65*	
Operações de tesouraria		**886.593,39**			
TOTAL		**15.948.077,62**	**TOTAL**		**15.948.077,62**

Propôs o Senhor Presidente da Câmara Municipal a aprovação dos referidos documentos, nos termos daquela informação, a fim de, nos termos do disposto na alínea e) do número 1 do artigo 35.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, serem submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 25.º n.º 2 alínea l) da referida Lei 75/2013, de 12 de setembro.

A Câmara Municipal, após detida apreciação dos documentos apresentados, deliberou, por maioria, com a abstenção dos Vereadores senhores João Manuel Sousa Araújo e Fernando Monteiro Matias, aprovar os documentos referidos, remetendo-os à Assembleia Municipal, para apreciação e votação, nos termos do disposto na alínea i) do número 1 do artigo 33.º, anexo I, conjugado com o artigo 25.º n.º 2 alínea l), anexo I, ambos da Lei 75/2013, de 12 setembro.

Mais deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, não transcrever os referidos documentos nesta ata, dado o grande volume dos mesmos, ficando arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto.

15/abril/2016

ANEXO 26
AMVNC 2016/04/25
Aprovado Pq
unanimidade

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(03) 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2016

Foi presente a 1.ª revisão ao orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016.

A Câmara Municipal, após detida análise e discussão dos referidos documentos, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à 1.ª revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2016 e submetê-las à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberou ainda, por unanimidade, não transcrever na ata os referidos documentos, pelo que, assinados pelos membros do executivo presentes, ficam arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.

15/abril/2016

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano

Em cumprimento do estipulado na al. c) do n.º1, do art.º33, da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro, foi elaborada a 1.ª revisão ao orçamento da receita, da despesa e do Plano Plurianual de Investimentos que será presente à Assembleia Municipal para aprovação, conforme estipulado na al. a), n.º1, do artigo 25.º da referida Lei, pelas razões abaixo indicadas:

A 1.ª Revisão ao Orçamento visa a introdução do saldo da gerência anterior nos termos do ponto 8.3.1 do POCAL. O Saldo final da gerência, que resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do exercício económico de 2015, encontra-se expresso no mapa de fluxos de caixa de 2015. Após o apuramento do saldo de gerência anterior e a apreciação e votação da prestação de contas de 2015 pelo órgão deliberativo, o saldo da gerência pode ser utilizado resultando daí uma revisão orçamental (ponto 8.3.1.3 e 8.3.1.4 do POCAL), que deve respeitar o princípio do equilíbrio orçamental.

Nestes termos, a revisão orçamental permite a orçamentação do saldo da gerência anterior, através da sua inscrição na nova rubrica da receita 16.01.01 – "Saldo da Gerência Anterior – Saldo Orçamental – na Posse do Serviço", estando esta rubrica fora dos conceitos de receita corrente e de capital.

Assim, a presente Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano dará origem às seguintes modificações nos documentos previsionais 2016, operados no lado da receita e da despesa:

Do lado da receita:

1 – A incorporação do saldo apurado via revisão orçamental, implica, do lado da receita, o seu registo na classificação económica 16.01.01 – "Saldo da gerência Anterior – Saldo Orçamental – Na Posse do Serviço", montante de 1.000.000,00 €. Reforço da rubrica 06030101 – Fundo de Equilíbrio Financeiro – 59.661,00 e da rubrica 10030101 – Fundo Equilíbrio financeiro – 6.629,00, por força do aumento das Transferências do Orçamento de Estado para 2016, com entrada em vigor no dia 31/03/2016. - Anexo I

Do lado da despesa:

1 – As Grandes Opções do Plano, com as correspondentes modificações no Orçamento da Despesa,

irão acolher a quase totalidade do aumento da dotação de despesa no montante de 940.000,00 € para o ano em curso, a ser distribuída por projectos identificados no mapa anexo à presente memória descritiva, cabendo o remanescente para reforço de verbas inscritas no Orçamento da despesa, nomeadamente despesas correntes.

- Plano Plurianual de Investimentos (PPI 2016), reforçaram-se um conjunto de projectos, tendo originado um aumento da dotação deste documento previsional em 940.000,00 € - Anexo III

- Verbas livres do Orçamento da Despesa, reforçaram-se algumas rubricas económicas originando um acréscimo da despesa total de 60.000,00 €. Criação de uma nova rubrica – 040901 – Transferências correntes – Resto do Mundo – Resto do Mundo-União Europeia- Instituições, não inscrita no orçamento. – Anexo II

Resumidamente, a 1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano dará origem ao reforço do Orçamento da Receita, no montante de 1.000.000,00 €, por contrapartida de um reforço do Orçamento da Despesa, de igual montante.

Nestes termos, submete-se ao Executivo a proposta de revisão anexa.

Vila Nova de Cerveira, 13 de Abril de 2016.

O Presidente da Câmara,

João Fernando Brito Nogueira

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

1ª Revisão
Ao

Orçamento da Receita

Anexo I

ANO 2016

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE __ DE ____ DE 2016

DA CÂMARA MUNICIPAL

15 DE ABR DE 2016

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

28 DE Abril DE 2016

ENTIDADE

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA

MODIFICAÇÃO NUMERO : 2

REVISÃO AO ORCAMENTO DA RECEITA NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2016 DATA DE APROVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DOTAÇÕES DA RECEITA				
		DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÃO SEGUINTE	OBSERVAÇÕES
CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**					
0603	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**					
060301	**ESTADO**					
06030101	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	5.018.006,00	59.661,00		5.077.667,00	
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**					
1003	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**					
100301	**ESTADO**					
10030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	557.556,00	6.629,00		564.185,00	
16	**SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR**					
1601	**SALDO ORÇAMENTAL**					
160101	NA POSSE DO SERVIÇO		1.000.000,00		1.000.000,00	
	TOTAL ...	5.575.562,00	1.066.290,00		6.641.852,00	
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	5.018.006,00	59.661,00		5.077.667,00	
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL ...	557.556,00	6.629,00		564.185,00	
	TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		1.000.000,00		1.000.000,00	

Em 15 de ABR de 2016

O Presidente da Camara,

Aprovada em reunião de _____

Os Vereadores:

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

1ª Revisão
Ao

Orçamento da Despesa

Anexo II

ANO 2016

DELIBERAÇÕES
POR DESPACHO DE __ DE _____ DE 2016

DA CÂMARA MUNICIPAL

15 DE ABR DE 2016

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29 DE Abril DE 2016

ENTIDADE	MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA	Página: 1
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA	MODIFICAÇÃO NUMERO: 2	
	REVISÃO AO ORCAMENTO DA DESPESA NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO DE 2016 DATA DE APROVAÇÃO	

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ANTERIOR	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS INSCRIÇÕES / REFORÇOS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÃO SEGUINTE	OBS
03		**DIVISÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS**					
	04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**					
	0409	**RESTO DO MUNDO**					
	040901	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		10.000,00		10.000,00	
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**					
	0701	**INVESTIMENTOS**					
	070101	TERRENOS	25.000,00	20.000,00		45.000,00	
	070103	**EDIFÍCIOS**					
	07010307	OUTROS	105.000,00	50.000,00		155.000,00	
	070104	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**					
	07010402	Sistema de drenagem de águas residuais	68.000,00	25.000,00		93.000,00	
	07010407	Captação e distribuição de água	212.000,00	105.000,00		317.000,00	
	07010408	Viação rural	224.800,00	386.290,00		611.090,00	
	07010413	Outros	316.250,00	100.000,00		416.250,00	
	070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	100.750,00	120.000,00		220.750,00	
04		**DIVISÃO SÓCIO CULTURAL DE DESPORTIVA**					
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**					
	0202	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**					
	020225	**OUTROS SERVIÇOS**					
	02022599	OUTROS	378.850,00	50.000,00		428.850,00	
	07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**					
	0701	**INVESTIMENTOS**					
	070103	**EDIFÍCIOS**					
	07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	192.500,00	200.000,00		392.500,00	
		TOTAL ...	1.623.150,00	1.066.290,00		2.689.440,00	
		TOTAL DE DESPESAS CORRENTES		60.000,00			
		TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL ...		1.006.290,00			

Em 15 de ABR de 2016

O Presidente da Camara

Aprovada em reunião de _____

Os Vereadores:

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

1ª Revisão
Ao
PPI

Anexo III

ANO 2016

DELIBERAÇÕES

POR DESPACHO DE __ DE ____ DE 2016

DA CÂMARA MUNICIPAL

15 DE ABR DE 2016

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29 DE Abril DE 2016

ENTIDADE

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

MODIFICAÇÃO NUMERO : 2
REVISÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS NUMERO 1 DO ANO CONTABILISTICO 2016 DATA DE APROVAÇÃO

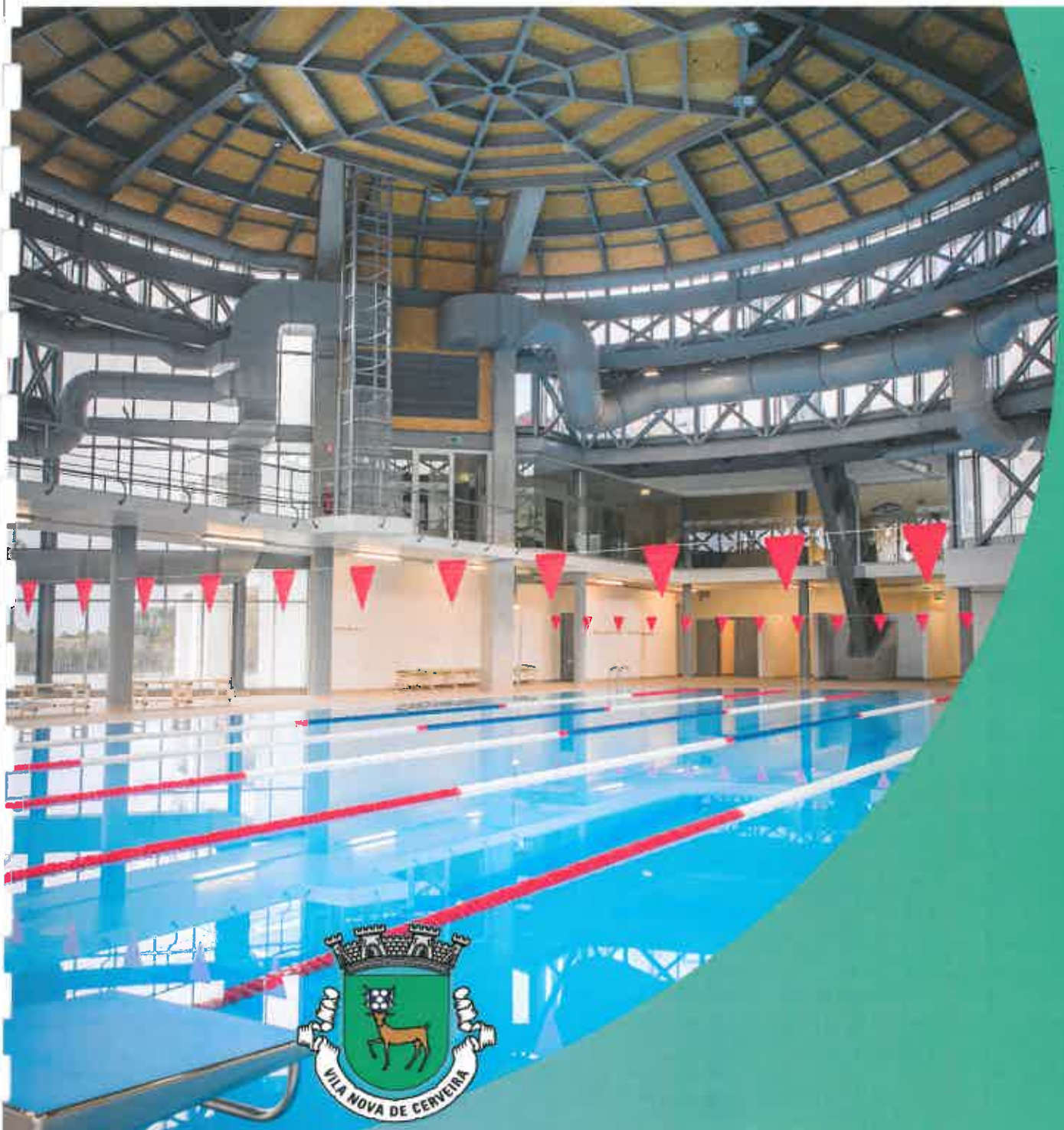
OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CODIGO DA CLASSIFIC ORGANICA	CODIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	DATAS INICIO	DATAS FIM	EX	VALOR REALIZADO	DOTAÇÃO ANTERIOR ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFINIDO	ANOS SEGUINTES	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÃO SEGUINTE
		TRANSPORTE													
1.		**Funções Gerais**													
1.1.		**Serviços gerais de administração pública**													
1.1.1.		**Administração geral**													
1.1.1.	04 2013 4	Beneficiação de património imobiliário municipal	03	07010307	2013/01/02	2016/12/31	3		105.000,00	105.000,00			50.000,00		155.000,00
2.		**Funções sociais**													
2.4.		**Habitação e serviços coletivos**													
2.4.2.		**Ordenamento do território**													
2.4.2.	03 2010 15	Estudos e Projectos	03	070113	2010/01/01	2016/12/31			65.000,00	65.000,00			120.000,00		185.000,00
2.4.2.	01 2014 6	Aquisição e/ou Expropriação de Terrenos	03	070101	2014/01/02	2016/12/31			25.000,00	25.000,00			20.000,00		45.000,00
2.4.3.		**Saneamento**													
2.4.3.	01 2002 25	Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico	03	07010402	2002/01/01	2016/12/31	4		56.000,00	56.000,00			25.000,00		81.000,00
2.4.4.		**Abastecimento de água**													
2.4.4.	02 2002 27	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa	03	07010407	2002/01/01	2016/12/31	4		70.000,00	70.000,00			90.000,00		160.000,00
2.4.4.	01 2016 10	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa, na Freguesia de Covas	03	07010407	2016/01/01	2016/12/31	1		142.000,00	142.000,00			15.000,00		157.000,00
2.5.		**Serviços culturais, recreativos e religiosos**													
2.5.2.		**Desporto, recreio e lazer**													
2.5.2.	01 2009 15	Beneficiação de equipamentos municipais desportivos e de lazer	04	07010302	2009/01/01	2016/12/31	4		150.000,00	150.000,00			200.000,00		350.000,00
3.		**Funções económicas**													
3.2.		**Indústria e energia**													
3.2.1.		**Estabelecimentos industriais**													
3.2.1.	02 2015 13	Beneficiação do Parque Empresarial de Cerveira	03	07010413	2015/01/02	2016/12/31	0		5.000,00	5.000,00			100.000,00		105.000,00
3.3.		**Transportes e comunicações**													
3.3.1.		**Transportes rodoviários**													
3.3.1.1.		**Rede viária e sinalização**													
3.3.1.1.	05 2005	**Rede viária municipal**													
3.3.1.1.	0522 2005 61	Beneficiação e conservação da rede viária municipal	03	07010408	2005/01/02	2016/12/31	4		224.800,00	224.800,00			386.290,00		611.090,00
		TOTAL ...							842.800,00	842.800,00			1.006.290,00		1.849.090,00

Em 15 de ABR de 2016

O Presidente da Camara

Aprovada em reunião de _____

Os Vereadores:



MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

DCUMENTOS PRESTAÇÃO DE CONTAS

DESIGNAÇÃO	CÓD. POCAL
Balanço	5
Demonstração de Resultados	6
Mapas de Execução Orçamental	
Grandes Opções do Plano	7.1
Orçamento (resumo)	7.2
Orçamento	7.2
Mapa do Controlo Orçamental – Despesa	7.3.1
Mapa do Controlo Orçamental – Receita	7.3.2
Execução das Grandes Opções do Plano	4
Mapa de Fluxos de Caixa	7.5
Mapa de Contas de Ordem	7.5
Mapa de Operações de Tesouraria	7.6
Anexos às Demonstrações Financeiras	
Caracterização da Entidade	8.1
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	8.2
Notas Sobre o Processo Orçamental e Respectiva Execução	
Mapa das Modificações do Orçamento - Receita	8.3.1.1
Mapa das Modificações do Orçamento - Despesa	8.3.1.2
Mapa das Modificações do Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2
Mapa da Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	8.3.3
Mapa das Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1
Mapa das Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2
Mapa das Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4
Mapa das Transferências de Capital – Receita	8.3.4.5
Mapa dos Empréstimos	8.3.6.1
Mapa de Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2
Relatório de Gestão	13
Outros Elementos:	
Guia de Remessa	
Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta	
Norma de controlo Interno e suas alterações	2.9
Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9
Síntese das Reconciliações Bancárias	
Mapa de Fundos de Maneio	
Relação dos Funcionários em Situação de Acumulação de Funções	
Relação Nominal de Responsáveis	
Certidões de Receita	

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

BALANÇO

BALANÇO

ANO 2015

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2015			2014
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	460.010,55		460.010,55	24.939,89
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	19.125.463,25	7.739.917,32	11.385.545,93	7.556.967,03
455	Bens do património histórico,artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				156.160,06
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		19.585.473,80	**7.739.917,32**	**11.845.556,48**	**7.738.066,98**
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalacção	721.969,69	680.797,36	41.172,33	42.324,20
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		721.969,69	**680.797,36**	**41.172,33**	**42.324,20**
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	2.348.963,14		2.348.963,14	2.406.068,84
422	Edificios e outras construções	40.836.506,93	7.868.287,20	32.968.219,73	31.817.330,58
423	Equipamento básico	2.376.726,36	2.012.955,10	363.771,26	417.827,62
424	Equipamento de transporte	1.413.932,66	1.078.592,53	335.340,13	382.388,14
425	Ferramentas e utensílios	24,69	24,69		
426	Equipamento administrativo	1.993.396,86	1.756.078,10	237.318,76	219.620,40
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	549.578,35	10.182,47	539.395,88	539.395,88
442	Imobilizações em curso	8.238.862,54		8.238.862,54	10.909.512,24
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		57.757.991,53	**12.726.120,09**	**45.031.871,44**	**46.692.143,70**
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	324.040,00		324.040,00	1.337.490,90
412	Obrigações e títulos de participação	561.429,79		561.429,79	561.429,79
414	Investimentos em imóveis	369.124,96	144.142,02	224.982,94	237.917,86
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		1.254.594,75	**144.142,02**	**1.110.452,73**	**2.136.838,55**
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	112.355,47		112.355,47	32.050,25
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
		112.355,47		**112.355,47**	**32.050,25**
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	13.197,18		13.197,18	9.635,74
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c	7,83		7,83	7,29
213	Utentes c/c	126.168,53	11.791,73	114.376,80	127.252,43
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	25.371,85	25.371,85		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de Imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	192.891,91		192.891,91	170.646,23
264	Administração autárquica				
62+263+267+26	Outros devedores	243.801,55		243.801,55	291.614,69
		601.438,85	**37.163,58**	**564.275,27**	**599.156,38**
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				

BALANÇO

ANO 2015

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2015			2014
		AB	A/P	AL	AL
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	1.699.476,32		1.699.476,32	1.677.253,12
11	Caixa	1.302,43		1.302,43	1.346,22
		1.700.778,75		**1.700.778,75**	**1.678.599,34**
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	1.586.768,98		1.586.768,98	1.938.375,51
272	Custos diferidos	6.684,96		6.684,96	8.267,00
		1.593.453,94		**1.593.453,94**	**1.946.642,51**
	Total de amortizações		**21.290.976,79**		
	Total de provisões		**37.163,58**		
	Total do activo.....	**83.328.056,78**	**21.328.140,37**	**61.999.916,41**	**60.865.821,91**

BALANÇO

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ANO 2015

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2015	2014
	Fundos próprios:		
51	Património	12.181.793,58	12.022.035,94
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavallação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	1.091.474,30	1.048.173,77
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	367.260,94	367.260,94
576	Doações	2.461.617,57	1.821.360,28
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	15.230.906,48	15.360.914,15
88	Resultado líquido em exercício	602.642,15	866.010,77
		31.935.695,02	**31.485.755,85**
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	173.465,45	6.078,90
		173.465,45	**6.078,90**
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
23121	Empréstimos bancários	4.901.981,14	5.342.869,05
23123	Outros Empréstimos		
268	Outros credores	401.021,79	481.225,79
		5.303.002,93	**5.824.094,84**
2617	Fornecedores imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
23121	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas	450.105,76	461.178,96
221	Fornecedores c/c		12.900,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	45.416,45	260.884,82
252	Credores pela execução do orçamento	243.336,92	172.801,53
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	4.657,55	80.307,09
264	Administração autárquica	51.331,16	59.096,35
262+263+267+268	Outros credores		
217	Clientes e Utentes c/ Caução	103.796,78	108.369,60
2613+2626	Outros Credores de Cauções	79.424,78	79.331,54
2618	Fornecedores imobilizado - Facturas em recepção e conferência	518.441,81	524.531,71
		6.289,68	25.118,69
		1.502.800,89	**1.784.520,29**
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	626.430,82	572.595,58
274	Proveitos diferidos	22.458.521,30	21.192.776,45
		23.084.952,12	**21.765.372,03**
	Total do passivo	**30.064.221,39**	**29.380.066,06**
	Total dos fundos próprios e do passivo	**61.999.916,41**	**60.865.821,91**

Orgão Executivo

Em 15 de ABR de 2016

Orgão Deliberativo

Em ___ de _____ de 2016

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Código de Contas		Exercício			
		2015		2014	
	Custos e perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	17.186,30	17.186,30		
62	Fornecimentos e serviços externos:		3.218.631,78		3.118.418,03
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.826.263,98		2.828.199,36	
643 a 648	Encargos sociais	773.636,23	3.599.900,21	769.877,77	3.598.077,13
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		655.572,16		565.826,36
66	Amortizações do exercício		2.416.802,28		2.100.030,72
67	Provisões do exercício		174.918,33		6.078,90
65	Outros custos operacionais		6.720,10		5.310,27
	(A)		10.089.731,16		9.393.741,41
68	Custos e perdas financeiros		77.288,29		100.506,90
	(C)		10.167.019,45		9.494.248,31
69	Custos e perdas extraordinários		665.763,81		1.117.263,67
	(E)		10.832.783,26		10.611.511,98
88	Resultado líquido do exercício.....		602.642,15		866.010,77
	(X)		11.435.425,41		11.477.522,75
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113+7119	Venda de produtos	242.952,94		241.067,74	
	(B)				
712	Prestações de serviços	738.770,91	981.723,85	909.634,04	1.150.701,78
	( )		981.723,85		1.150.701,78
72	Impostos e taxas		2.264.395,27		2.600.350,50
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares		96.712,32		93.312,62
74	Transferências e subsídios obtidos		6.782.602,89		6.360.828,40
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		10.125.434,33		10.205.193,30
78	Proveitos e ganhos financeiros		380.541,82		379.182,90
	(D)		10.505.976,15		10.584.376,20
79	Proveitos extraordinários		929.449,26		893.146,55
	(F)		11.435.425,41		11.477.522,75

Resumo:			
	Resultados Operacionais: (B - A)	35.703,17	811.451,89
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	303.253,53	278.676,00
	Resultados Correntes: (D - C)	338.956,70	1.090.127,89
	Resultado Liquido do Exercício: (F - E)	602.642,15	866.010,77

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL PREVISTO
1.			**Funções gerais**									129.342,50									
1.1.			**Serviços gerais da administração pública**									129.342,50		592.000,00	592.000,00		450.000,00				1.171.342,50
1.1.1.			**Administracao geral**											429.000,00	429.000,00		450.000,00				1.008.342,50
1.1.1.	02/070109	01 2013 I 1	Aquisição de equipamento para os serviços administrativos	OUTRA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31		129.342,50		429.000,00	429.000,00		450.000,00				1.008.342,50
1.1.1.	03/07011002	02 2013 I 2	Aquisição de equipamento para os serviços externos	OUTRA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31				30.000,00	30.000,00						30.000,00
1.1.1.	03/07010307	04 2013 I 4	Beneficiação de património imobiliário municipal	EMPREITADA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31	3	129.342,50		50.000,00	50.000,00						50.000,00
1.1.1.		01 2014 I 1	Modernização Tecnológica e Qualificada dos Serviços Admistrativos	OUTRA			85.0	C.M.	2014/01/02	2015/12/31				125.000,00	125.000,00						254.342,50
1.1.1.	02/070107	01 2014 I 1												184.000,00							184.000,00
1.1.1.	02/070108	01 2014 I 1													50.000,00						
1.1.1.	0102/07010301	01 2015 I 3	Eficiência Energética nos Edifícios Públicos	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31					134.000,00						
1.1.1.	0102/07010413	02 2015 I 18	Inovação/Modernização - Orçamento Participativo	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00		450.000,00				460.000,00
1.2.			**Segurança e ordem públicas**											30.000,00	30.000,00						30.000,00
1.2.1.			**Proteção civil e luta contra incêndios**											163.000,00	163.000,00						163.000,00
1.2.1.	03/07010413	04 2014 I 28	Prevenção de Risco de Inundações	EMPREITADA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0			163.000,00	163.000,00						163.000,00
1.2.1.		01 2015 A 1	Serviço Municipal de Protecção Civil	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				30.000,00	30.000,00						30.000,00
1.2.1.	0102/02010201	01 2015 A 1												20.000,00							20.000,00
1.2.1.	0102/020203	01 2015 A 1													5.000,00						
1.2.1.	0102/02022599	01 2015 A 1													10.000,00						
1.2.1.	0102/080701	02 2015 A 2	Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de V.N.Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				63.000,00	5.000,00 63.000,00						63.000,00
1.2.1.	0102/040701	03 2015 A 3	Funcionamento da Brigada de Sapadores Florestais	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
2.			**Funções sociais**									4.964.191,09		4.023.650,00	4.023.650,00		600.000,00				9.587.841,09
2.1.			**Educação**									4.989,95		459.000,00	459.000,00						463.989,95
2.1.1.			**Ensino não superior**									4.989,95		57.500,00	57.500,00						62.489,95
2.1.1.2.			**Ensino básico**									4.989,95		37.500,00	37.500,00						42.489,95
2.1.1.2.	04/02022099	03 2007 A 3	Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico	OUTRA				C.M.	2007/01/01	2015/12/31				12.500,00	12.500,00						12.500,00
2.1.1.2.		01 2012 I 4	Centros Escolares	EMPREITADA				C.M.	2012/01/01	2015/12/31	3	4.989,95		25.000,00							
2.1.1.2.	04/07010305	01 2012 I 4													20.000,00						29.989,95
2.1.1.2.	04/07011002	01 2012 I 4													5.000,00						
2.1.1.3.			**Ensino secundário**											20.000,00	20.000,00						
2.1.1.3.	04/08050108	02 2015 A 4	Escola Secundária de Vila Nova de Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.1.2.			**Serviços auxiliares de ensino**											401.500,00	401.500,00						20.000,00
2.1.2.	04/020106	02 2008 A 6	Fornecimento de refeições escolares a alunos do ensino pré-primário e do 1º ciclo do ensino básico	OUTRA	23.00			C.M.	2008/01/01	2015/12/31				150.000,00	150.000,00						401.500,00
2.1.2.	04/020210	03 2013 A 29	Transportes escolares	OUTRA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31											150.000,00
2.1.2.	04/04050108	01 2015 A 5	Ação Social Escolar	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				225.000,00	225.000,00						
2.1.2.	04/02022599	02 2015 A 6	Programa de Animação Escolar	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						225.000,00
2.1.2.	04/02022099	03 2015 A 7	Revisão da Carta Educativa	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				12.000,00	12.000,00						10.000,00
2.3.			**Segurança e ação sociais**											4.500,00	4.500,00						12.000,00
2.3.2.			**Ação social**											172.350,00	172.350,00						4.500,00
2.3.2.		01 2015 A 8	Serviços Municipais de Intervenção Social	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				172.350,00	172.350,00						172.350,00
2.3.2.	04/020121	01 2015 A 8												3.000,00							172.350,00
2.3.2.	04/02022599	01 2015 A 8													2.000,00						3.000,00
2.3.2.	04/02022599	02 2015 A 9	Animação Social "Dar Vida aos Anos"	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				21.350,00	1.000,00 21.350,00						21.350,00
				A TRANSPORTAR ...								134.332,45		1.075.350,00	1.075.350,00		450.000,00				1.659.682,45

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									134.332,45		1.075.350,00	1.075.350,00		450.000,00				1.659.682,45
2.3.2.		03 2015	Programa "Cerveira + Solidária"											53.000,00	53.000,00						53.000,00
2.3.2.	04/040802	0301 2015 A 10	Cartão Municipal "Idade Mais"	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				13.000,00	13.000,00						13.000,00
2.3.2.	04/02022599	0302 2015 A 11	Serviço de Acompanhamento Sénior	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				15.000,00	15.000,00						15.000,00
2.3.2.	04/080802	0303 2015 A 12	Promoção à construção de habitação própria e reabilitação de habitação degradada	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				25.000,00	25.000,00						25.000,00
2.3.2.	04/02022599	04 2015 A 13	Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.3.2.		05 2015 A 14	Apoio a Instituições de carácter social do concelho/IPSS	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				60.000,00							60.000,00
2.3.2.	04/040701	05 2015 A 14													35.000,00						
2.3.2.	04/080701	05 2015 A 14													25.000,00						
2.3.2.	04/02022599	06 2015 A 32	Área Social - Orçamento Participativo	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				30.000,00	30.000,00						30.000,00
2.4.			Habitação e serviços coletivos									4.589.125,89		849.300,00	849.300,00		600.000,00				6.038.425,89
2.4.1.			Habitação																		
2.4.1.	03/07010203	01 2014 I 5	Beneficiação e manutenção do património imobiliário do concelho	EMPREITADA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0	1.512,62 1.512,62		21.000,00 20.000,00	21.000,00 20.000,00		200.000,00				222.512,62 21.512,62
2.4.1.	03/07010203	01 2015 I 4	Eficiência Energética no Parque Habitacional do Município	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00		200.000,00				201.000,00
2.4.2.			Ordenamento do território																		
2.4.2.	03/070113	03 2010 I 15	Estudos e Projectos	OUTRA				C.M.	2010/01/01	2015/12/31		89.142,55		76.000,00	76.000,00						165.142,55
2.4.2.	03/07010413	01 2013 I 15	Requalificações urbanísticas	EMPREITADA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31		89.142,55		30.000,00 30.000,00	30.000,00 30.000,00						30.000,00 119.142,55
2.4.2.	03/070101	01 2014 I 6	Aquisição e/ou Expropriação de Terrenos	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.4.2.	03/070113	01 2015 I 14	Centro de Conservação e Interpretação Rural	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.2.	03/070113	02 2015 I 20	Projecto de Reabilitação da Antiga RBI de Sapardos	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.3.			Saneamento									2.930.872,45		110.000,00	110.000,00						3.040.872,45
2.4.3.	03/07010402	01 2002 I 25	Ampliação e remodelação das redes de saneamento básico	EMPREITADA			85.0	C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	2.786.269,14		100.000,00	100.000,00						2.886.269,14
2.4.3.	03/07010402	02 2002 I 26	Manutenção da rede e execução de baixadas	EMPREITADA				C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	144.603,31		10.000,00	10.000,00						154.603,31
2.4.4.			Abastecimento de Água									779.697,08		165.000,00	165.000,00		250.000,00				1.194.697,08
2.4.4.	03/07010407	02 2002 I 27	Qualificação, reforço e manutenção da rede de água, em baixa	OUTRA				C.M.	2002/01/01	2015/12/31	4	779.697,08		65.000,00	65.000,00						844.697,08
2.4.4.	03/07010407	01 2015 I 5	Qualificação e reforço da rede de água, em baixa e em alta, na Freguesia de Covas	EMPREITADA			85.0	C.M.	2015/01/02	2015/12/31	0			100.000,00	100.000,00		250.000,00				350.000,00
2.4.6.			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza									787.901,19		477.300,00	477.300,00		150.000,00				1.415.201,19
2.4.6.1.			Proteção, conservação e valorização do património natural									787.901,19		476.300,00	476.300,00		150.000,00				1.414.201,19
2.4.6.1.	03/07010413	02 2009 I 25	Ecovia "Caminho do Rio"	EMPREITADA			85.0	C.M.	2009/01/01	2015/12/31	3	779.481,24		400.000,00	400.000,00		150.000,00				1.329.481,24
2.4.6.1.	03/07010405	01 2014 I 29	Requalificação e valorização de parques e espaços verdes do concelho	EMPREITADA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0	8.419,95		20.000,00	20.000,00						28.419,95
2.4.6.1.	03/070113	01 2015 I 8	Valorização e utilização da Rede Natura 2000	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				20.000,00	20.000,00						20.000,00
2.4.6.1.	03/070113	02 2015 I 9	Valorização e Qualificação Ambiental do Rio Coura, em Covas	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.4.6.1.		03 2015 I 16	Qualificação da Rede de Percursos Pedestres de Vila Nova de Cerveira	OUTRA			85.0	C.M.	2015/01/02	2015/12/31				35.300,00							35.300,00
			A TRANSPORTAR ...									4.723.458,34		2.071.650,00	2.036.350,00		1.050.000,00				7.845.108,34

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	FONTE DE FINANCIAMENTO AA	FONTE DE FINANCIAMENTO FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	DATAS FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	REALIZADO PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) DEFINIDO	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	ANOS SEGUINTES 2017	ANOS SEGUINTES 2018	ANOS SEGUINTES OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									4.723.458,34		2.071.650,00	2.036.350,00		1.050.000,00				7.845.108,34
2.4.6.1.	03/07010409	03 2015 I 16													29.100,00						
2.4.6.1.	03/07011002	03 2015 I 16													6.200,00						
2.4.6.2.			Cemitérios																		
2.4.6.2.	03/07010412	01 2014 I 7	Manutenção do Cemitério Municipal	EMPREITADA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos											1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.1.			Cultura									370.075,25		2.543.000,00	2.543.000,00						2.913.075,25
2.5.1.	04/07010301	06 2013 I 14	Cerv.eira Palco das Artes (Praça da Galiza)	EMPREITADA				C.M.	2013/01/02	2015/12/31	1			527.000,00	527.000,00						527.000,00
2.5.1.	04/02022599	01 2015 A 15	Edição de publicações do Município	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.1.		02 2015 A 16	Programa municipal de animação e promoção cultural	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				21.000,00	21.000,00						21.000,00
2.5.1.	04/02022599	02 2015 A 16												222.000,00							222.000,00
2.5.1.	04/040701	02 2015 A 16													160.000,00						
2.5.1.		03 2015 A 17	Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza cultural	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				72.000,00	62.000,00						72.000,00
2.5.1.	04/040701	03 2015 A 17																			
2.5.1.	04/080701	03 2015 A 17													67.000,00						
2.5.1.		04 2015 A 18	Fundação Bienal de Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				155.000,00	5.000,00						155.000,00
2.5.1.	04/040701	04 2015 A 18																			
2.5.1.	04/080701	04 2015 A 18													135.000,00						
2.5.1.	04/07010307	05 2015 I 1	Cerveira + Património	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31					20.000,00						
2.5.1.	04/02022599	06 2015 A 19	Cerveira + Património	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.1.	04/07010301	07 2015 I 10	Centro de Promoção de Artes e Saberes	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.1.	04/07010301	08 2015 I 19	Reabilitação do Património - Orçamento Participativo	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
2.5.1.	04/040701	09 2015 A 34	Apoio à Cervaria - Associação Cultural e Recreativa, para criação da Banda de Música de Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				30.000,00	30.000,00						30.000,00
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer											15.000,00	15.000,00						15.000,00
2.5.2.	04/07010302	02 2008 I 26	Beneficiação do edifício da Piscina Municipal	EMPREITADA			85.0	C.M.	2008/01/01	2015/12/31	3	370.075,25		2.011.000,00	2.011.000,00						
2.5.2.	04/07010302	01 2009 I 15	Beneficiação de equipamentos municipais desportivos e de lazer	EMPREITADA			66.0	C.M.	2009/01/01	2015/12/31	4	174.832,25 195.243,00		1.650.000,00	1.650.000,00						2.381.075,25
2.5.2.	04/07011002	03 2014 I 8	Apetrechamento da Piscina Municipal	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						1.824.832,25
2.5.2.		01 2015 A 20	Programa de animação desportiva	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						245.243,00
2.5.2.	04/02022599	01 2015 A 20												40.000,00							5.000,00
2.5.2.	04/040701	01 2015 A 20													5.000,00						40.000,00
2.5.2.		02 2015 A 21	Apoio a instituições privadas sem fins lucrativos de natureza desportiva	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				74.000,00	35.000,00						74.000,00
2.5.2.	04/040701	02 2015 A 21													69.000,00						
2.5.2.	04/080701	02 2015 A 21													5.000,00						
2.5.2.	04/02022599	04 2015 A 22	Projecto "Ponte da Amizade é igual a Europa sem Fronteiras"	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				22.000,00	22.000,00						22.000,00
2.5.2.	04/080701	05 2015 A 31	Apoio à Zona Desportiva de Campos	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				100.000,00	100.000,00						100.000,00
2.5.2.	04/07010406	06 2015 I 6	Beneficiação e ampliação da iluminação em recintos de utilização pública	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.5.2.	04/07010307	07 2015 I 15	Parque de Lazer do Castelinho - Ampliação das Instalações Sanitárias	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
2.5.2.	04/02022599	08 2015 A 33	Associativismo Jovem - Orçamento Participativo	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
			A TRANSPORTAR ...									5.093.533,59		4.610.650,00	4.610.650,00		1.050.000,00				10.754.183,59

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	FONTE DE FINANCIAMENTO AA	FONTE DE FINANCIAMENTO FC	RESPONSÁVEL	DATAS INICIO	DATAS FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	REALIZADO PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									5.093.533,59		4.610.650,00	4.610.650,00		1.050.000,00				10.754.183,59
2.5.3.			Outras atividades cívicas e religiosas											5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.3.	04/080701	01 2015 A 23	Apoio à beneficiação de património cultural, arquitetónico e religioso do concelho	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.			Funções económicas																		
3.2.			Indústria e energia									2.273.255,17		1.198.000,00	868.000,00	330.000,00					3.471.255,17
3.2.1.			Estabelecimentos Industriais											352.000,00	22.000,00	330.000,00					352.000,00
3.2.1.	03/070113	01 2015 I 12	Parque de Atividades Económicas de Sapardos	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				11.000,00	11.000,00						11.000,00
3.2.1.	03/07010413	02 2015 I 13	Beneficiação do Parque Empresarial de Cerveira	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
3.2.2.			Iluminação Pública											10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.2.2.	03/07010404	01 2014 I 2	Instalação de reguladores de fluxo luminoso	EMPREITADA			85.0	C.M.	2014/01/02	2015/12/31	0			341.000,00	11.000,00	330.000,00					341.000,00
3.2.2.	03/07010404	01 2015 I 2	Eficiência Energética - Iluminação Pública	OUTRA			85.0	C.M.	2015/01/02	2015/12/31				201.000,00	1.000,00	200.000,00					201.000,00
3.3.			Transportes e comunicações											140.000,00	10.000,00	130.000,00					140.000,00
3.3.1.			Transportes rodoviários									2.273.255,17		771.000,00	771.000,00						3.044.255,17
3.3.1.1.		05 2005	Rede viária e sinalização									2.273.255,17		770.000,00	770.000,00						3.043.255,17
3.3.1.1.			Rede viária municipal									2.273.255,17		700.000,00	700.000,00						2.973.255,17
3.3.1.1.	03/07010408	0522 2005 I 61	Beneficiação e conservação da rede viária municipal	EMPREITADA				C.M.	2005/01/02	2015/12/31	4	2.273.255,17		560.000,00	560.000,00						2.833.255,17
3.3.1.1.	03/07010409	14 2014 I 26	Aquisição de sinalização turística e rodoviária	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				560.000,00	560.000,00						2.833.255,17
3.3.1.1.	03/07011002	15 2014 I 27	Aquisição de equipamento urbano	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				20.000,00	20.000,00						20.000,00
3.3.1.1.	03/07010408	01 2015 I 17	Reabilitação da Ponte das Poldras, em Covas	EMPREITADA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				20.000,00	20.000,00						20.000,00
3.3.1.2.			Instalação e material de transporte											100.000,00	100.000,00						100.000,00
3.3.1.2.	03/07010602	01 2014 I 3	Aquisição de material de transporte	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				70.000,00	70.000,00						70.000,00
3.3.1.2.	03/07010602	02 2014 I 4	Manutenção de material de transporte	OUTRA				C.M.	2014/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
3.3.2.			Transportes aéreos											20.000,00	20.000,00						20.000,00
3.3.2.	03/070113	01 2015 I 11	Cerval - Aeródromo do Rio Minho	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				1.000,00	1.000,00						1.000,00
3.4.			Comércio e turismo											1.000,00	1.000,00						1.000,00
3.4.1.			Mercados e feiras											25.000,00	25.000,00						25.000,00
3.4.1.	04/040701	01 2015 A 24	Apoio ao Associativismo Empresarial	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				15.000,00	15.000,00						15.000,00
3.4.1.		02 2015 A 25	Promoção de Eventos Turísticos	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				5.000,00	5.000,00						5.000,00
3.4.1.	04/020121	02 2015 A 25												10.000,00							10.000,00
3.4.1.	04/02022599	02 2015 A 25													3.000,00						
3.4.2.			Turismo												7.000,00						
3.4.2.	04/070113	01 2015 I 7	Reabilitação e dinamização do Castelo de Cerveira	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.			Outras funções económicas											10.000,00	10.000,00						10.000,00
3.5.	03/090601	01 2015 A 26	Participação do Município em Fundo de Financiamento de Iniciativas Empresariais de Interesse Regional (FINICIA)	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				50.000,00	50.000,00						50.000,00
4.			Outras funções											50.000,00	50.000,00						50.000,00
4.2.			Transferências entre administrações																		
4.2.	02/08050102	01 2015 A 27	Outras transferências para as Juntas de Freguesia	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				430.204,00	430.204,00						430.204,00
4.2.	0102/04050104	02 2015 A 28	Transferências Diversas para Associações Intermunicipais	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				338.000,00	338.000,00						338.000,00
4.3.			Diversas não especificadas											250.000,00	250.000,00						250.000,00
														88.000,00	88.000,00						88.000,00
														92.204,00	92.204,00						92.204,00
			A TRANSPORTAR ...									7.366.788,76		6.151.650,00	5.821.650,00	330.000,00	1.050.000,00				14.568.438,76

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL PREVISTO
			A TRANSPORTAR ...									7.366.788,76		6.151.650,00	5.821.650,00	330.000,00	1.050.000,00				14.568.438,76
4.3.	04/040802	01 2015 A 29	Atribuição de Bolsas de Estudo - Ensino Superior	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				12.000,00	12.000,00						12.000,00
4.3.	0102/090608	02 2015 A 30	Fundo de Apoio Municipal	OUTRA				C.M.	2015/01/02	2015/12/31				80.204,00	80.204,00						80.204,00
			TOTAL GERAL ...									7.366.788,76		6.243.854,00	5.913.854,00	330.000,00	1.050.000,00				14.660.642,76

FASES DE EXECUÇÃO

0 NAO INICIADA
1 COM PROJECTO TÉCNICO
2 ADJUDICADA
3 EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
4 EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
9 CONCLUÍDA
P

Orgão Executivo

Em __ de _____ de

Orgão Deliberativo

Em 21 de Novembro de 2014

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

ORÇAMENTO
(RESUMO)

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE
MUNICIPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	9.930.523,00	Correntes	8.444.774,00
De capital	3.534.255,00	De capital	5.020.004,00
Total	13.464.778,00	Total	13.464.778,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	13.464.778,00	Total Geral	13.464.778,00

Orgão Executivo	Orgão Deliberativo
Em ___ de ___ de ___	Em 21 de Novembro de 2014

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

ORÇAMENTO

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
MUNICIPIO DE VILA NOVA CERVEIRA		

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	**9.930.523,00**
01	**IMPOSTOS DIRECTOS**	**1.547.069,00**
01.02	**OUTROS**	**1.547.069,00**
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.015.720,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	239.119,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ON.IMOVEIS	160.531,00
01.02.05	DERRAMA	131.698,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00
02	**IMPOSTOS INDIRECTOS**	**525.057,00**
02.02	**OUTROS**	**525.057,00**
02.02.06	**IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOC**	**525.057,00**
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	519.032,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	2.982,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	1,00
02.02.06.06	SANEAMENTO - CONSERVAÇÃO	1,00
02.02.06.99	**Outros**	**3.041,00**
02.02.06.99.01	Taxa Municipal de Direitos de Passagem	249,00
02.02.06.99.99	OUTROS	2.792,00
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**359.969,00**
04.01	**TAXAS**	**350.043,00**
04.01.23	**TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**350.043,00**
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	1,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	55.185,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	1,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	113,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	282.425,00
04.01.23.99	**OUTRAS**	**12.318,00**
04.01.23.99.01	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DE HABITAÇÃO	586,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	11.732,00
04.02	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:**	**9.926,00**
04.02.01	JUROS DE MORA	3.734,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	3.769,00
04.02.99	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	2.423,00
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	**431.818,00**
05.02	**JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**741,00**
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	741,00
05.07	**DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE**	**80.434,00**
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	80.433,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.10	**RENDAS**	**350.643,00**
05.10.99	OUTROS	350.643,00
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**6.111.095,00**
06.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**6.111.095,00**
06.03.01	**ESTADO**	**5.288.122,00**
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	5.018.006,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	158.580,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	75.056,00
06.03.01.99	OUTROS	36.480,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	37.340,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	785.633,00
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	**914.040,00**
07.01	**VENDA DE BENS**	**278.839,00**
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.208,00
07.01.11	**PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS**	**270.816,00**
07.01.11.99	OUTROS	270.816,00
07.01.99	OUTROS	6.815,00
07.02	**SERVIÇOS**	**537.060,00**
07.02.08	**SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT**	**117.008,00**
07.02.08.02	**SERVIÇOS RECREATIVOS**	**15.970,00**
07.02.08.02.99	OUTROS	15.970,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	101.038,00
07.02.09	**SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS**	**175.192,00**
07.02.09.01	SANEAMENTO	59.095,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	112.585,00
07.02.09.03	**Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias**	**1.296,00**
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	1.296,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	2.215,00
07.02.09.06	Mercados e Feiras	1,00
07.02.99	OUTROS	244.860,00
07.03	**RENDAS**	**98.141,00**
07.03.01	HABITAÇÕES	54.609,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	11.257,00
07.03.99	OUTRAS	32.275,00
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	**41.475,00**
08.01	**OUTRAS**	**41.475,00**
08.01.99	**OUTRAS**	**41.475,00**
08.01.99.99	DIVERSAS	41.475,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
MUNICIPIO DE VILA NOVA CERVEIRA		

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	3.534.255,00
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**	15.300,00
09.02	**HABITAÇÕES**	11.300,00
09.02.10	FAMÍLIAS	11.300,00
09.04	**OUTROS BENS DE INVESTIMENTO**	4.000,00
09.04.10	**FAMÍLIAS**	4.000,00
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2.000,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	2.000,00
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	3.517.955,00
10.01	**SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS**	100.000,00
10.01.01	**PÚBLICAS**	100.000,00
10.01.01.99	Outras	100.000,00
10.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	3.417.955,00
10.03.01	**ESTADO**	557.556,00
10.03.01.01	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	557.556,00
10.03.07	**ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-**	2.860.399,00
10.03.07.02	QREN	2.860.399,00
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**	1.000,00
13.01	**OUTRAS**	1.000,00
13.01.99	OUTRAS	1.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS	13.464.778,00

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em 21 de Novembro de 2014

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS
MUNICIPIO DE VILA NOVA CERVEIRA	(POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DO ANO 2015

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	**8.444.774,00**
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**	**4.049.924,00**
01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**	**3.120.257,00**
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	101.922,00
01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**	**2.071.252,00**
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2.071.252,00
01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO ATERMO**	**28.840,00**
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	28.840,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	185.657,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	550,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	90.236,00
01.01.11	**REPRESENTAÇÃO**	**29.059,00**
01.01.11.01	REPRESENTAÇÃO - Membros do Orgãos Autárquicos	22.042,00
01.01.11.02	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS	7.017,00
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	239.173,00
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	372.568,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	1.000,00
01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**	**58.400,00**
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	10.000,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	16.000,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	8.900,00
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	4.000,00
01.02.13	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**	**19.500,00**
01.02.13.02	OUTROS	19.500,00
01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**	**871.267,00**
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	183.000,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	7.001,00
01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**	**636.166,00**
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	5.808,00
01.03.05.02	**Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)**	**630.358,00**
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	421.084,00
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	209.274,00
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	15.000,00
01.03.09	**SEGUROS**	**30.000,00**
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	30.000,00
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**3.547.350,00**
02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**	**596.500,00**
02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**	**215.500,00**
02.01.02.01	GASOLINA	31.500,00
02.01.02.02	GASÓLEO	123.000,00
02.01.02.99	OUTROS	61.000,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	46.000,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS	1.000,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECIONAR	150.000,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	10.000,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	20.000,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	2.000,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	5.000,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	10.000,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.000,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1.000,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	20.000,00
02.01.21	OUTROS BENS	115.000,00
02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**	**2.950.850,00**
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	320.000,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	70.000,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	79.000,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	56.000,00
02.02.10	TRANSPORTES	245.000,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.000,00
02.02.12	SEGUROS	40.000,00
02.02.15	FORMAÇÃO	5.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	25.000,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	110.000,00
02.02.20	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**	**963.500,00**
02.02.20.01	ANÁLISES DE ÁGUA	25.000,00
02.02.20.02	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	430.000,00
02.02.20.03	RECOLHA/TRATAMENTO EFLUENTES	415.000,00
02.02.20.99	OUTROS	93.500,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	35.000,00
02.02.25	**OUTROS SERVIÇOS**	**1.000.350,00**
02.02.25.01	DGAL (RETENÇÕES OE)	6.000,00
02.02.25.02	ENERGIA ELÉCTRICA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA	305.000,00
02.02.25.99	OUTROS	689.350,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**	**62.000,00**
03.01	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**	**62.000,00**
03.01.03	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ**	**62.000,00**
03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	62.000,00
04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**673.000,00**
04.05	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**100.000,00**
04.05.01	**CONTINENTE**	**100.000,00**
04.05.01.01	Municípios	2.000,00
04.05.01.04	Associações de municípios	88.000,00
04.05.01.08	Outros	10.000,00
04.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**473.000,00**
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	473.000,00
04.08	**FAMÍLIAS**	**100.000,00**
04.08.02	OUTRAS	100.000,00
06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	**112.500,00**
06.02	**DIVERSAS**	**112.500,00**
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	500,00
06.02.03	**OUTRAS**	**112.000,00**
06.02.03.01	Restituições	2.000,00
06.02.03.02	IVA PAGO	90.000,00
06.02.03.05	Outras	20.000,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**	**5.020.004,00**
07.01	**INVESTIMENTOS**	**3.938.300,00**
07.01.01	TERRENOS	3.938.300,00
07.01.02	**HABITAÇÕES**	**10.000,00**
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	21.000,00
07.01.03	**EDIFÍCIOS**	**21.000,00**
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	1.942.000,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	42.000,00
07.01.03.05	ESCOLAS	1.700.000,00
07.01.03.07	OUTROS	20.000,00
07.01.04	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**	**180.000,00**
07.01.04.02	Sistema de drenagem de águas residuais	1.526.100,00
07.01.04.04	Iluminação pública	110.000,00
07.01.04.05	Parques e jardins	11.000,00
07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas	20.000,00
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	10.000,00
07.01.04.08	Viação rural	165.000,00
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	660.000,00
07.01.04.12	Cemitérios	49.100,00
07.01.04.13	Outros	1.000,00
07.01.06	**MATERIAL DE TRANSPORTES**	**500.000,00**
07.01.06.02	OUTRO	70.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	70.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	50.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	134.000,00
07.01.10	**EQUIPAMENTO BÁSICO**	**30.000,00**
07.01.10.02	Outros	86.200,00
07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	86.200,00
08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**69.000,00**
08.05	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**518.000,00**
08.05.01	**CONTINENTE**	**270.000,00**
08.05.01.02	Freguesias	270.000,00
08.05.01.08	Outros	250.000,00
08.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**20.000,00**
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	223.000,00
08.08	**FAMÍLIAS**	223.000,00
08.08.02	OUTRAS	**25.000,00**
09	**ACTIVOS FINANCEIROS**	25.000,00
09.06	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**130.204,00**
09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI	130.204,00
09.06.08	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL- CONTINENTE	50.000,00
10	**PASSIVOS FINANCEIROS**	80.204,00
10.06	**EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS**	**432.500,00**
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	**432.500,00**
11	**OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL**	432.500,00
11.02	**DIVERSAS**	**1.000,00**
11.02.99	Outras	**1.000,00**
		1.000,00
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	13.464.778,00

Orgão Executivo

Em ___ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

Em 21 de Novembro de 2014

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS
2015

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL
DESPESA

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DA DESPESA
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	CORRIGIDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11) a)
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	**8.574.916,00**	**8.154.769,47**		**8.154.769,47**	**7.756.338,76**	**420.146,53**	**818.577,24**	**398.430,71**	**90.45**
01	**DESPESAS COM O PESSOAL**	**3.944.924,00**	**3.752.359,77**		**3.752.359,77**	**3.736.996,07**	**192.564,23**	**207.927,93**	**15.363,70**	**94.73**
0101	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**	**2.995.257,00**	**2.922.413,65**		**2.922.413,65**	**2.907.049,95**	**72.843,35**	**88.207,05**	**15.363,70**	**97.06**
010101	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	103.922,00	103.741,72		103.741,72	103.741,72	180,28	180,28		99.83
010104	**PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL**	**1.988.952,00**	**1.966.275,90**		**1.966.275,90**	**1.966.275,90**	**22.676,10**	**22.676,10**		**98.86**
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	1.988.952,00	1.966.275,90		1.966.275,90	1.966.275,90	22.676,10	22.676,10		98.86
010106	**PESSOAL CONTRATADO ATERMO**	**46.840,00**	**43.825,40**		**43.825,40**	**43.825,40**	**3.014,60**	**3.014,60**		**93.56**
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	46.840,00	43.825,40		43.825,40	43.825,40	3.014,60	3.014,60		93.56
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	153.657,00	149.586,63		149.586,63	134.222,93	4.070,37	19.434,07	15.363,70	87.35
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	550,00					550,00	550,00		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	80.836,00	67.783,54		67.783,54	67.783,54	13.052,46	13.052,46		83.85
010111	**REPRESENTAÇÃO**	**29.059,00**	**24.950,16**		**24.950,16**	**24.950,16**	**4.108,84**	**4.108,84**		**85.86**
01011101	REPRESENTAÇÃO - Membros do Orgãos Autárquicos	22.042,00	20.541,48		20.541,48	20.541,48	1.500,52	1.500,52		93.19
01011102	REPRESENTAÇÃO - PESSOAL DOS QUADROS	7.017,00	4.408,68		4.408,68	4.408,68	2.608,32	2.608,32		62.83
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	223.173,00	213.815,98		213.815,98	213.815,98	9.357,02	9.357,02		95.81
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	367.268,00	352.434,32		352.434,32	352.434,32	14.833,68	14.833,68		95.96
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
0102	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**	**59.400,00**	**32.489,53**		**32.489,53**	**32.489,53**	**26.910,47**	**26.910,47**		**54.70**
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	10.000,00	1.631,51		1.631,51	1.631,51	8.368,49	8.368,49		16.32
010204	AJUDAS DE CUSTO	16.000,00	4.141,71		4.141,71	4.141,71	11.858,29	11.858,29		25.89
010205	ABONO PARA FALHAS	9.100,00	6.153,59		6.153,59	6.153,59	2.946,41	2.946,41		67.62
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	4.800,00	4.672,32		4.672,32	4.672,32	127,68	127,68		97.34
010213	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**	**19.500,00**	**15.890,40**		**15.890,40**	**15.890,40**	**3.609,60**	**3.609,60**		**81.49**
01021302	OUTROS	19.500,00	15.890,40		15.890,40	15.890,40	3.609,60	3.609,60		81.49
0103	**SEGURANÇA SOCIAL**	**890.267,00**	**797.456,59**		**797.456,59**	**797.456,59**	**92.810,41**	**92.810,41**		**89.57**
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	177.000,00	133.383,57		133.383,57	133.383,57	43.616,43	43.616,43		75.36
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	7.001,00	4.560,68		4.560,68	4.560,68	2.440,32	2.440,32		65.14
010305	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**	**661.166,00**	**629.216,45**		**629.216,45**	**629.216,45**	**31.949,55**	**31.949,55**		**95.17**
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	5.808,00	371,11		371,11	371,11	5.436,89	5.436,89		6.39
01030502	**Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)**	**655.358,00**	**628.845,34**		**628.845,34**	**628.845,34**	**26.512,66**	**26.512,66**		**95.95**
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	416.084,00	401.983,84		401.983,84	401.983,84	14.100,16	14.100,16		96.61
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	239.274,00	226.861,50		226.861,50	226.861,50	12.412,50	12.412,50		94.81
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00					100,00	100,00		
010308	OUTRAS PENSÕES	15.000,00	12.903,60		12.903,60	12.903,60	2.096,40	2.096,40		86.02
010309	**SEGUROS**	**30.000,00**	**17.392,29**		**17.392,29**	**17.392,29**	**12.607,71**	**12.607,71**		**57.97**
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	30.000,00	17.392,29		17.392,29	17.392,29	12.607,71	12.607,71		57.97
02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**	**3.747.492,00**	**3.560.799,23**		**3.560.799,23**	**3.179.288,90**	**186.692,77**	**568.203,10**	**381.510,33**	**84.84**
0201	**AQUISIÇÃO DE BENS**	**611.700,00**	**548.006,17**		**548.006,17**	**488.209,63**	**63.693,83**	**123.490,37**	**59.796,54**	**79.81**
020102	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**	**165.000,00**	**139.273,03**		**139.273,03**	**135.815,03**	**25.726,97**	**29.184,97**	**3.458,00**	**82.31**
02010201	GASOLINA	25.000,00	13.787,32		13.787,32	11.377,32	11.212,68	13.622,68	2.410,00	45.51
02010202	GASÓLEO	108.000,00	104.930,44		104.930,44	104.695,44	3.069,56	3.304,56	235,00	96.94
02010299	OUTROS	32.000,00	20.555,27		20.555,27	19.742,27	11.444,73	12.257,73	813,00	61.69
020104	LIMPEZA E HIGIENE	46.200,00	42.984,36		42.984,36	36.565,06	3.215,64	9.634,94	6.419,30	79.15
020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECIONADAS	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
020106	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECIONAR	115.000,00	111.354,31		111.354,31	94.356,72	3.645,69	20.643,28	16.997,59	82.05
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	19.000,00	18.867,68		18.867,68	16.620,96	132,32	2.379,04	2.246,72	87.48
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	17.000,00	13.316,99		13.316,99	10.710,59	3.683,01	6.289,41	2.606,40	63.00
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	9.000,00	6.640,07		6.640,07	6.453,34	2.359,93	2.546,66	186,73	71.70
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1.000,00	628,78		628,78	628,78	371,22	371,22		62.88
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	18.000,00	13.375,47		13.375,47	12.356,51	4.624,53	5.643,49	1.018,96	68.65
020121	OUTROS BENS	219.500,00	201.565,48		201.565,48	174.702,64	17.934,52	44.797,36	26.862,84	79.59
0202	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**	**3.135.792,00**	**3.012.793,06**		**3.012.793,06**	**2.691.079,27**	**122.998,94**	**444.712,73**	**321.713,79**	**85.82**
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	340.000,00	336.555,48		336.555,48	305.204,29	3.444,52	34.795,71	31.351,19	89.77
020202	LIMPEZA E HIGIENE	67.000,00	63.659,12		63.659,12	59.121,96	3.340,88	7.878,04	4.537,16	88.24
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	73.000,00	61.645,23		61.645,23	45.523,40	11.354,77	27.476,60	16.121,83	62.36
020209	COMUNICAÇÕES	58.000,00	57.892,14		57.892,14	53.739,22	107,86	4.260,78	4.152,92	92.65
020210	TRANSPORTES	264.492,00	252.463,09		252.463,09	209.417,98	12.028,91	55.074,02	43.045,11	79.18
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.000,00					2.000,00	2.000,00		
020212	SEGUROS	38.000,00	32.501,37		32.501,37	32.224,24	5.498,63	5.775,76	277,13	84.80
020215	FORMAÇÃO	5.000,00	2.495,00		2.495,00	2.495,00	2.505,00	2.505,00		49.90

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DA DESPESA
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	CORRIGIDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11) a)
020217	PUBLICIDADE	38.700,00	36.555,95		36.555,95	35.595,04	2.144,05	3.104,96	960,91	91.98
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	64.500,00	64.271,07		64.271,07	60.774,39	228,93	3.725,61	3.496,68	94.22
020220	**OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS**	**1.083.520,00**	**1.056.964,70**		**1.056.964,70**	**944.447,52**	**26.555,30**	**139.072,48**	**112.517,18**	**87.16**
02022001	ANÁLISES DE ÁGUA	35.000,00	33.565,14		33.565,14	18.238,59	1.434,86	16.761,41	15.326,55	52.11
02022002	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	411.800,00	401.154,97		401.154,97	355.637,29	10.645,03	56.162,71	45.517,68	86.36
02022003	RECOLHA/TRATAMENTO EFLUENTES	497.000,00	496.353,49		496.353,49	458.221,21	646,51	38.778,79	38.132,28	92.20
02022099	OUTROS	139.720,00	125.891,10		125.891,10	112.350,43	13.828,90	27.369,57	13.540,67	80.41
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	50.000,00	49.317,55		49.317,55	49.317,55	682,45	682,45		98.64
020225	**OUTROS SERVIÇOS**	**1.051.580,00**	**998.472,36**		**998.472,36**	**893.218,68**	**53.107,64**	**158.361,32**	**105.253,68**	**84.94**
02022501	DGAL (RETENÇÕES 02)	6.000,00	5.568,00		5.568,00	5.568,00	432,00	432,00		92.80
02022502	ENERGIA ELÉCTRICA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA	331.000,00	329.164,92		329.164,92	329.164,92	1.835,08	1.835,08		99.45
02022599	OUTROS	714.580,00	663.739,44		663.739,44	558.485,76	50.840,56	156.094,24	105.253,68	78.16
03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**	**62.000,00**	**59.363,57**		**59.363,57**	**59.363,57**	**2.636,43**	**2.636,43**		**95.75**
0301	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**	**62.000,00**	**59.363,57**		**59.363,57**	**59.363,57**	**2.636,43**	**2.636,43**		**95.75**
030103	**SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ**	**62.000,00**	**59.363,57**		**59.363,57**	**59.363,57**	**2.636,43**	**2.636,43**		**95.75**
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	62.000,00	59.363,57		59.363,57	59.363,57	2.636,43	2.636,43		95.75
04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**699.000,00**	**662.138,80**		**662.138,80**	**660.613,80**	**36.861,20**	**38.386,20**	**1.525,00**	**94.51**
0405	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**134.000,00**	**128.010,97**		**128.010,97**	**128.010,97**	**5.989,03**	**5.989,03**		**95.53**
040501	**CONTINENTE**	**134.000,00**	**128.010,97**		**128.010,97**	**128.010,97**	**5.989,03**	**5.989,03**		**95.53**
04050101	Municípios	2.000,00	1.960,25		1.960,25	1.960,25	39,75	39,75		98.01
04050104	Associações de municípios	122.000,00	120.993,22		120.993,22	120.993,22	1.006,78	1.006,78		99.17
04050108	Outros	10.000,00	5.057,50		5.057,50	5.057,50	4.942,50	4.942,50		50.58
0407	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**	**470.000,00**	**451.029,42**		**451.029,42**	**449.504,42**	**18.970,58**	**20.495,58**	**1.525,00**	**95.64**
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	470.000,00	451.029,42		451.029,42	449.504,42	18.970,58	20.495,58	1.525,00	95.64
0408	**FAMÍLIAS**	**95.000,00**	**83.098,41**		**83.098,41**	**83.098,41**	**11.901,59**	**11.901,59**		**87.47**
040802	OUTRAS	95.000,00	83.098,41		83.098,41	83.098,41	11.901,59	11.901,59		87.47
06	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	**121.500,00**	**120.108,10**		**120.108,10**	**120.076,42**	**1.391,90**	**1.423,58**	**31,68**	**98.83**
0602	**DIVERSAS**	**121.500,00**	**120.108,10**		**120.108,10**	**120.076,42**	**1.391,90**	**1.423,58**	**31,68**	**98.83**
060201	IMPOSTOS E TAXAS	500,00	31,68		31,68		468,32	500,00	31,68	
060203	**OUTRAS**	**121.000,00**	**120.076,42**		**120.076,42**	**120.076,42**	**923,58**	**923,58**		**99.24**
06020302	IVA PAGO	75.500,00	75.449,57		75.449,57	75.449,57	50,43	50,43		99.93
06020305	Outras	45.500,00	44.626,85		44.626,85	44.626,85	873,15	873,15		98.08
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	**6.443.460,00**	**5.788.554,01**		**5.788.554,01**	**5.596.840,80**	**654.905,99**	**846.619,20**	**191.713,21**	**86.86**
07	**AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**	**5.359.756,00**	**4.752.573,64**		**4.752.573,64**	**4.560.860,43**	**607.182,36**	**798.895,57**	**191.713,21**	**85.09**
0701	**INVESTIMENTOS**	**5.359.756,00**	**4.752.573,64**		**4.752.573,64**	**4.560.860,43**	**607.182,36**	**798.895,57**	**191.713,21**	**85.09**
070101	TERRENOS	40.000,00	2.800,00		2.800,00	2.800,00	37.200,00	37.200,00		7.00
070102	**HABITAÇÕES**	**15.100,00**	**7.632,00**		**7.632,00**	**7.632,00**	**7.468,00**	**7.468,00**		**50.54**
07010203	Reparação e Beneficiação	15.100,00	7.632,00		7.632,00	7.632,00	7.468,00	7.468,00		50.54
070103	**EDIFÍCIOS**	**2.764.500,00**	**2.531.173,36**		**2.531.173,36**	**2.464.782,35**	**233.326,64**	**299.717,65**	**66.391,01**	**89.16**
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	49.500,00	24.706,87		24.706,87	24.706,87	24.793,13	24.793,13		49.91
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	2.412.000,00	2.298.131,75		2.298.131,75	2.277.241,18	113.868,25	134.758,82	20.890,57	94.41
07010305	ESCOLAS	15.000,00	134,19		134,19	134,19	14.865,81	14.865,81		0.89
07010307	OUTROS	288.000,00	208.200,55		208.200,55	162.700,11	79.799,45	125.299,89	45.500,44	56.49
070104	**CONSTRUÇÕES DIVERSAS**	**2.019.256,00**	**1.759.565,39**		**1.759.565,39**	**1.653.307,24**	**259.690,61**	**365.948,76**	**106.258,15**	**81.88**
07010402	Sistema de drenagem de águas residuais	170.000,00	122.020,23		122.020,23	96.607,20	47.979,77	73.392,80	25.413,03	56.83
07010404	Iluminação pública	158.000,00	156.825,01		156.825,01	156.825,01	1.174,99	1.174,99		99.26
07010405	Parques e jardins	23.500,00	21.539,79		21.539,79	21.539,79	1.960,21	1.960,21		91.66
07010406	Instalações desportivas e recreativas	11.500,00	5.968,52		5.968,52		5.531,48	11.500,00	5.968,52	
07010407	Captação e distribuição de água	347.000,00	299.538,48		299.538,48	293.268,26	47.461,52	53.731,74	6.270,22	84.52
07010408	Viação rural	533.704,00	525.446,48		525.446,48	471.507,85	8.257,52	62.196,15	53.938,63	88.35
07010409	Sinalização e trânsito	10.100,00	3.510,55		3.510,55	3.510,55	6.589,45	6.589,45		34.76
07010412	Cemitérios	1.000,00	999,99		999,99	999,99	0,01	0,01		100.00
07010413	Outros	764.452,00	623.716,34		623.716,34	609.048,59	140.735,66	155.403,41	14.667,75	79.67
070106	**MATERIAL DE TRANSPORTES**	**75.000,00**	**73.498,14**		**73.498,14**	**73.498,14**	**1.501,86**	**1.501,86**		**98.00**
07010602	OUTRO	75.000,00	73.498,14		73.498,14	73.498,14	1.501,86	1.501,86		98.00
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	39.200,00	39.041,93		39.041,93	39.041,93	158,07	158,07		99.60
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	183.000,00	182.889,32		182.889,32	182.889,32	110,68	110,68		99.94
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	22.000,00	17.732,04		17.732,04	17.732,04	4.267,96	4.267,96		80.60
070110	**EQUIPAMENTO BÁSICO**	**133.700,00**	**124.852,91**		**124.852,91**	**115.046,15**	**8.847,09**	**18.653,85**	**9.806,76**	**86.05**
07011002	Outros	133.700,00	124.852,91		124.852,91	115.046,15	8.847,09	18.653,85	9.806,76	86.05
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	68.000,00	13.388,55		13.388,55	4.131,26	54.611,45	63.868,74	9.257,29	6.08
08	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**528.000,00**	**494.651,82**		**494.651,82**	**494.651,82**	**33.348,18**	**33.348,18**		**93.68**
0805	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**	**367.000,00**	**366.524,08**		**366.524,08**	**366.524,08**	**475,92**	**475,92**		**99.87**

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DA DESPESA
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	CORRIGIDAS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMPROMISSOS POR PAGAR	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11) a)
080501	CONTINENTE	367.000,00	366.524,08		366.524,08	366.524,08	475,92	475,92		99.87
08050102	Freguesias	347.000,00	346.524,08		346.524,08	346.524,08	475,92	475,92		99.86
08050108	Outros	20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00				100.00
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	141.000,00	121.990,24		121.990,24	121.990,24	19.009,76	19.009,76		86.52
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	141.000,00	121.990,24		121.990,24	121.990,24	19.009,76	19.009,76		86.52
0808	FAMÍLIAS	20.000,00	6.137,50		6.137,50	6.137,50	13.862,50	13.862,50		30.69
080802	OUTRAS	20.000,00	6.137,50		6.137,50	6.137,50	13.862,50	13.862,50		30.69
09	ACTIVOS FINANCEIROS	98.204,00	85.804,48		85.804,48	85.804,48	12.399,52	12.399,52		87.37
0906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	98.204,00	85.804,48		85.804,48	85.804,48	12.399,52	12.399,52		87.37
090601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI	18.000,00	5.600,48		5.600,48	5.600,48	12.399,52	12.399,52		31.11
090608	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL- CONTINENTE	80.204,00	80.204,00		80.204,00	80.204,00				100.00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	456.500,00	455.524,07		455.524,07	455.524,07	975,93	975,93		99.79
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	456.500,00	455.524,07		455.524,07	455.524,07	975,93	975,93		99.79
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	456.500,00	455.524,07		455.524,07	455.524,07	975,93	975,93		99.79
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
1102	DIVERSAS	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
110299	Outras	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
	TOTAL	15.018.376,00	13.943.323,48		13.943.323,48	13.353.179,56	1.075.052,52	1.665.196,44	590.143,92	88.91

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

Orgão Executivo

Em 25 de ABR de 2016

Orgão Deliberativo

Em __ de _____ de ___

MUNICIPIO VILA NOVA CERVEIRA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL

RECEITA